ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1958 N.º 12.854

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

MELANCOLIA DO MAR

ao DR. RAMOS DE ALMEIDA

Gostei muito de ler a sua «Carta Aberta», neste mesmo jornal publicada. Verifiquei, mais uma vez, que fraternizámos no mesmo e puro amor pelo mar. Desde menino me habituei, de facto, a longas conversas com esse velho e bom confidente de minhas alegrias e de minhas mágoas. Nasci perto dele, e perto dele se passou minha infancia e minha adolescência. Encontrei nele, sempre, estímulos de saude moral e física, e em seu hálito respirei o apelo da distancia, criador de sonhos e de poesia varonil. Mar dionisiaco, tal como Ramos de Almeida o evoca e apresenta. Mas hoje, nas vésperas do Outono, o mar provoca em mim certa melancolia. Vela-se um pouco o Céu, o Sol é menos resplandecente, os poentes são longos e saudosos, e as manhãs trazem, no lento esgarçar de névoas insistentes, uma claridade triste. O Inverno já se anuncia. Os golfinhos, em bando, descem para o Sul. E quantos do mar vivem, pescadores que do mar se alimentam, ou indo longe, ou buscando sustento quotidiano no seu mister de pobres, andam já preocupados e inquietos. Aproxima-se a época dos

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Um «jacto»

com 70 passageiros

com um motor a arder

LONDRES, 19. — Um quadrimotor a jacto da B. O. A. C. poisou esta manhã no aeroporto de Londres com um dos motores a arder. O aparelho vinha de Telavive com destino a Nova York. A bordo encontravam-se 70 pasageiros, entre os quais a senhora Colda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel.

O fogo foi dominado ao fim de 90 minutos pela brigada contra incêndio, que empregou jactos de neve carbónica. — (ANI).

O Pavilhão de Portugal na Exposição de Bruxelas

BRUXELAS, 19. — Entre os pavilhões de quase 60 países, representados na Exposição Universal de Bruxelas, Portugal e o Brasil obtiveram — segundo se tem como certo nos meios autorizados do certame — a «Estrela de Oiro», galardão a atribuir pelo juri apenas aos pavilhões dos 10 países considerados mais representativos de acordo com o espírito estabelecido no plano da Exposição. — (A. N. I.).

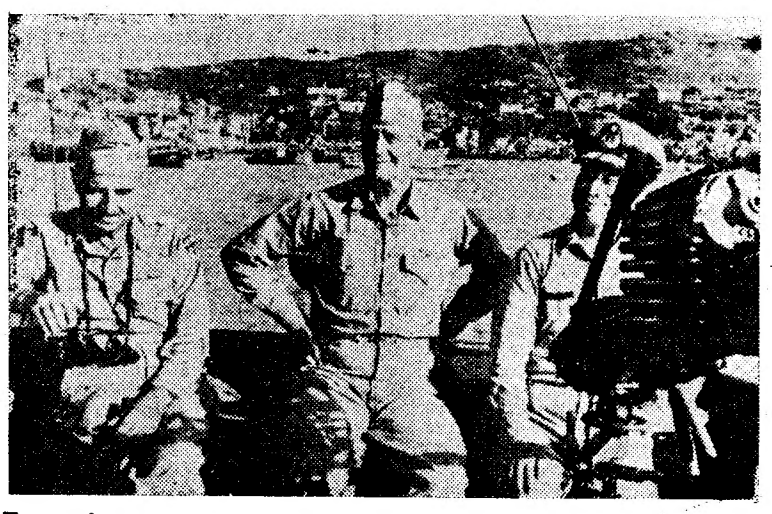
Visado pela Comissão de Censura

Os concursos de prognósticos fizeram na Itália 17.670 milionários

ROMA, 19. — As estatísticas oficiais da «Totocalcio», publicadas hoje em comemoração do seu décimo aniversário, revelam que na ultima década 17.670 Italianos afortunados tornaram-se milionários de um dia para o outro, graças aos concursos de prognósticos.

Os 20 mil centros da organização, instalados por toda a Peninsula, distribuiram prémios no total de 137.350.000.000 liras, soma equivalente a cerca de 6.867.500.000 escudos, durante aquele período.

Os numeros parecem ter sido publicados expressamente para aguçar o apetite dos Italianos, nas vésperas da nova volta do concurso, que principia no próximo domingo, com o inicio do campeonato de futebol da época 1958-1959. — (A. N. I.).



Teatro de operações da Formosa: o almirante Felix Stump (ao centro), comandante supremo da esquadra americana do Pacífico, com o general William Chase, conselheiro militar americano para a Formosa, e o almirante Y. F. Liang, chefe da esquadra nacionalista chinesa, a bordo do «destroyer» «Hanyang» na baía de Taipeh

A proposta para admissão da China na O. N. U. é estudada hoje

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 19. — Adiada por 24 horas, realiza-se hoje a reunião da Comissão Directiva da Assembleia Geral, para voltar a ocupar-se da proposta da União Indiana, apoiada pela União Soviética, para a admissão da China Continental nas Nações Unidas. A Comissão terá de decidir, também, sobre uma proposta dos Estados Unidos, patrocinada pela Grã-Bretanha e a maioria das outras potências ocidentais, para que a questão da admissão do Regime de Pequim não seja debatida

(Continua na ultima página)

O director-geral da Aeronáutica Civil

explicou as razões que levaram o Governo a determinar a ampliação do Aeroporto de Lisboa para ser utilizado pelos grandes aviões a jacto

O engenheiro Vitor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, que hoje partiu para os Açores, em viagem de inspecção, convidou para esta manhã os representantes da Imprensa, para uma conferência no Aeroporto de Lisboa, acerca da decisão governamental de o ampliar, a fim de poder ser utilizado pelos grandes aviões a jacto que, a partir de 1960, serão empregados pelas companhias de Aviação. Ladeavam-no os srs.: tenente-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto, e engenheiros Rui de Sampaio e Melo e José Maria Seguro, respestivamente director do Serviço de Obras e chefe da Repartição de Estudos daquela Direcção-Geral.

O engenheiro Vitor Veres fez a seguinte exposição:

«A despeito da experiência adquirida há já alguns anos, no campo da aeronáutica militar, com aviões de propulsão por jacto, a utilização deste tipo de aeronave pelos grandes transportadores aéreos comerciais é um problema muito recente. Pode dizer-se mesmo que a Organização da Aviação Civil Internacional só dele tomou conhecimento activo na sua assembleia geral, em Julho de 1956, na Venezuela.

A recolha de dados sobre os novos aspectos do problema

E é só posteriormente a essa data que começa a ser possível obter dados concretos sobre as implicações da entrada ao serviço deste tipo de material, sobre as caracteristicas físicas dos aeroportos ao longo das rotas por ele voadas. Referimo-nos evidentemente aos novos aviões de reacção americanos: ao Boëing 707, de que há apenas presentemente três unidades entregues a uma empresa de transporte aéreo, e ao Douglas DC-8, cujo prototipo foi entregue ás autoridades da aeronáutica civil dos Estados Unidos da América do Norte há pouco mais de um mês. As aeronaves deste tipo, de fabrico inglês e francês, ensaiadas anteriormente em linhas aéreas de médio ou longo curso não têm, como se sabe, maiores exigências em comprimento e resistência das pistas do que os mais pesados aviões, presentemente em serviço.

Não admira de resto que em tão

(Continua na 3.ª página)

Chegou hoje ao Tejo a caminho de Fátima

uma peregrinação de 607 Americanos chefiada pelo arcebispo de Nova York

A bordo do paquete «Olimpia», fundeou esta manhã no Tejo e a caminho de Gibraltar, Creta, Cannes, Nápoles, Génova e outros portos da Itália, chegou uma peregrinação de 607 Americanos que, presidida pelo arcebispo de Nova York, cardeal Spellman, participou nas cerimónias comemorativas do centenário das aparições de Lourdes.

Do programa da peregrinação fa-

(Continua na 6.ª página)

O cardeal Spellman com as entidades que o aguardavam

A REFORMA CONSTITUCIONAL EM FRANÇA—(3)

O sistema de governo parlamentar apenas se esboçou em França nos reinados de Luís XVIII e Carlos X

Por ALBERTO XAVIER

Quando em 1789 se produziu em França a memorável Revolução que exerceu uma poderosa e duradoira influência política no Mundo, a ideia da organização de governo parlamentar não se suscitara nos espíritos. Ninguém manifestara o propósito de introduzir naquele país o *Governo de Gabinete* á moda inglesa. Tal ideia não mereceu sequer as honras da discussão na Assembleia Constituinte. As primeiras Constituições votadas, as de 1791 e de 1793, foram orientadas

(Continua na página seguinte)

Uma comunicação num congresso científico sobre a cura da lepra

LLANDUDNO (País de Gales), 19. — Segundo foi hoje anunciado no Congresso dos Farmaceuticos Britanicos, que aqui se realiza, foi descoberto um remédio contra a lepra, que tem dado excelentes resultados em animais, e em breve será exportado para a Africa Central a fim de se tentar a cura de seres humanos.

O novo remédio é composto com base no enxofre e é conhecido pelos seus fabricantes como «15688», destinando-se apenas para uso externo, sob a forma de pomada. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O que tem sido e como tem funcionado
o sistema de Governo parlamentar em França

(Continuação da página anterior)

para uma forma de governo diametralmente oposta, fundada na nítida separação entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, com preponderancia do Parlamento.

Tem-se pretendido explicar aquele facto dizendo-se que os Franceses ignoravam então o que se passava exactamente na Inglaterra. Já Montesquieu, còm a sua inteligência penetrante, havia indicado no *Esprit des Lois* certos aspectos do regime parlamentar inglês, embora incompletos e os menos essenciais. Mais tarde Siéyès e Barnave, duas personalidades de destaque ao tempo, mostraram saber alguma coisa sobre o funcionamento do regime inglês. Mas estes e alguns mais que o conheciam achavam contrário aos princípios abstractos e desaprovavam-no. Um homem político de vistas claras e agudas, prestigioso orador na época, o Conde de Mirabeau, nutria certas noções aproximadas das do governo parlamentar, e sustentava vigorosamente, nos seus escritos, a adopção.

Na Constituição de 1793 os ministros eram chamados «chefes da administração geral», sendo considerados agentes executivos. Não formavam um conselho e não tinham qualquer autoridade pessoal. Esta Constituição não chegou a entrar em vigor. A Constituição do ano III, do calendário republicano, estabeleceu com mais rigor a completa separação de poderes.

Surgiu depois a era do Consulado e do Império. A Constituição do ano VIII, do mesmo calendário republicano, não passava de pura e simples consagração do poder pessoal e do regresso ás formas do antigo regime. Os ministros eram meros agentes de execução, servidores do ditador. Não tinham qualquer contacto com o Corpo Legislativo, perante o qual apareciam — prática curiosa — os membros do Conselho de Estado para defender os projectos de lei em nome do governo.

Mas no derradeiro período do 1.º Império a necessidade de liberdade política começara a acentuar-se na alma dos franceses. Os perigos e a opressão do poder pessoal eram vivamente sentidos por todos. Os ensaios de organização de governo representativo, que tinham sido tentados pela primeira Assembleia Constituinte e pela Convenção Nacional após a Revolução, haviam fracassado. Qual a solução nestas circunstancias?

Publicistas eminentes, entre os quais, Benjamin Constant, já bem esclarecidos sobre o sistema de governo parlamentar inglês, prepararam os espíritos para o acolher com interesse. Quando Napoleão Bonaparte, desterrado na ilha de Elba após a primeira abdicação em Abril de 1814, regressou á França e restabeleceu o Império, fê-lo sob a forma liberal, adoptando alguns elementos do regime parlamentar britanico. Para este efeito Napoleão chamou a colaborar nesta tarefa Benjamin Constant, que fora sempre seu adversário declarado. Deste facto resultou o Acto Adicional ás Constituições do Império, de 23 de Abril de 1815. Mas esta tentativa fora fugaz. O segundo governo de Napoleão durara apenas 100 dias. Vencido em Waterloo, o imperador abdicava pela 2.ª vez em Junho de 1815.

Quando da primeira abdicação restaurara-se a monarquia com Luís XVIII. Este monarca dera aos Franceses uma Carta Constitucional, que vigorou na segunda restauração da monarquia. No espírito desse rei e no dos redactores da Carta de 1814 não pairara a ideia de instituir em França o regime parlamentor. O que se pretendeu foi restaurar a monarquia e limitá-la com algumas concessões. Mas as influências exteriores e a acção exercida pelos escritos de Benjamin Constant e de Chateaubriand criaram as condições propícias para a prática de governo parlamentar, independentemente da letra da Carta, seja com Luís XVIII no trono, seja ainda com o seu sucessor Carlos X.

Verificou-se até um facto sintomático, curioso: um dos motivos da Revolução de Julho de 1830, o de abolição da dinastia dos Bourbons para ser substituída pela dos Orleans, na pessoa de Luís Filipe, foi a circunstancia de Carlos X ter faltado ás regras do regime parlamentar! E' que Carlos X, no derradeiro período do seu reinado, havia constituído um ministério com elementos da extrema direita sob a presidência do príncipe de Polignac, sem apoio na maioria da Camara. O rei podia fazê-lo nos termos da letra da Carta. Mas a força moral resultante da prática do regime parlamentar anteriormente assinalada nos costumes políticos, revelou-se superior á vontade do monarca e á sua prerrogativa legal.

Feita pelo partido liberal, a Revolução de Julho de 1830 não podia deixar de instaurar em França o sistema de governo parlamentar. Pode dizer-se que neste país, só no reinado de Luís Filipe funcionou esse sistema com regularidade. A monarquia de Luís Filipe baqueava, porém, com a Revolução republicana de 1848. Os autores da Constituição que resultou deste movimento não tiveram a intenção de instituir uma republica parlamentar.

Nos termos desta Constituição era eleito Presidente da Republica, por sufrágio directo e universal, o príncipe Luís Napoleão, que em 2 de Dezembro de 1851 dava um golpe de Estado, extinguindo a Republica e instaurando o 2.º Império. Em 1870 o imperador Napoleão III era forçado a abdicar após o desastre militar de Sedan na guerra franco-prussiana. Destes acontecimentos surgia a 3.ª Republica francesa, que era confirmada pela Constituição de 25 de Fevereiro de 1875. Este diploma teve longa vida. Durou pouco mais de 70 anos, sendo revogada pela Constituição de 1946.

Nenhuma das anteriores constituições havia indicado nos seus preceitos os elementos caracteristicos do regime parlamentar tão nitidamente como o fizera a Constituição de 1875. Assim reconhecia-se nela a igualdade política dos orgãos superiores do Estado, o Parlamento e o Governo, e estabeleciam-se os meios de acção recíproca deles um sobre o outro. O Presidente da Republica podia dissolver a Camara dos Deputados mas com o voto afirmativo do Senado. A fiscalização dos actos governamentais não tinha restricções. A responsabilidade política e solidária do Governo diante do Parlamento era expressamente enunciada, o que se fazia pela primeira vez numa lei constitucional francesa. A Constituição de 1946 também perfilhava idêntico regime.

Todavia, na vigência das duas referidas Constituições, isto é, durante um período de pouco mais de 80 anos, o sistema parlamentar não funcionou regular e eficazmente em França. Quais as causas deste facto? Elas são multiplas e diversas. Uma delas merece particular reflexão. E' que grande numero de franceses, políticos ou não, tem a tendência para não considerar o Presidente da Republica e os ministros como constituindo um orgão representativo da soberania, mas sim como simples agentes executivos a quem se pode dar ordens e indicar-lhes a conduta política a ser seguida na governação publica. No espírito desses franceses paira ainda fortemente a doutrina de Jean-Jacques Rousseau, para quem um governo é uma *comissão, um emprego*, não possuindo os seus componentes o carácter de representantes da Nação. Só o Parlamento, segundo esta doutrina, exprime a vontade nacional. Os ministros são, pois, seus agentes, responsáveis perante ele, prestando-lhe contas dos seus actos e devendo-lhe obediência em tudo. Desta sorte persiste em França a tendência para compreender assim o governo parlamentar.

Por outro lado, o que dificultava notávelmente o funcionamento normal do regime parlamentar em França era a carência de organizações partidárias amplas e disciplinadas, capazes de formar, através do exercício do sufrágio universal, maiorias homogéneas no Parlamento, aptas a revesarem-se no Poder no momento oportuno. Se este mal já se assinalara durante a longa vigência da Constituição de 1875, gerando frequentes crises ministerais, o mesmo mal transformara-se em calamidade inquietadora no curto período de anos em que tem vigorado a Constituição de 1946. Nalguns partidos produziam-se cisões. Criavam-se grupos, verdadeiras facções irrequietas, impacientes em assumir o Poder. Estabelecia-se desta sorte uma espécie de oligarquia em que todo o Poder parecia ter passado para esses grupos de políticos que não representavam sequer a maioria numérica do corpo eleitoral. Dir-se-ia que a função basilar do Parlamento francês já não era a de legislar, mas sim a de derrubar os governos.

Como é que a nova reforma constitucional empreendida pelo Governo do general de Gaulle pretende dar remédio a esses males? No próximo artigo tentarei esclarecer esta questão fundamental, de uma actualidade flagrante.

ARMANDO DE SÁ

O famoso luveiro portuense

Parte no próximo dia 24 para Madrid, Paris e Londres, o Senhor Armando de Sá, proprietário da importante firma do Porto, «ARMANDO DE SÁ, LIMITADA», da Rua de Santo António, 159 e 161, e sucessor do saudoso luveiro portuense *Vicent*. Ali vai escolher os modelos para a próxima estação de Inverno, e suas exposições com o costumado brilho, e a fazer no Avenida-Palace de Lisboa, e na sua importante casa do Porto.

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento e para uma prolongada ausência de dores.

A venda em todas as Farmácias em caixas de 12 comprimidos a Esc. 14$00

DEPOSITÁRIOS:
PORTO • F. LIMA & C.ª SUCR. • LISBOA

A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

A cooperação
anglo-americana
para a defesa atómica

LONDRES, 19. — O ministro britanico da Defesa, Duncan Sandys, acompanhado pelos seus conselheiros militares e cientificos, seguirá para Washington, no fim da semana, para uma série de conversações confidenciais sobre a defesa atómica anglo-americana.

Circulos bem informados afirmam que Duncan Sandys deverá permanecer alguns dias em Washington em conversações com os chefes da defesa dos Estados Unidos e fará uma visita aos principais estabelecimentos militares norte-americanos.

Da agenda das conferências faz parte o estabelecimento de uma mais estreita cooperação entre os dois países, no campo das permutas atómicas e da defesa. O equipamento das bases britanicas com projécteis norte-americanos, será, possivelmente, um dos pontos principais das conversações. — (A. N. I.).

Baile das vindimas
no Palace da Curia

CURIA, 18. — Para o próximo sábado, no Palace da Curia, está marcado o Grande Baile das Vindimas, com três excelentes concursos de mesas ornamentadas, chapeus ornamentados (senhoras e meninas) e vestidos de algodão (igualmente para senhoras e meninas). Serão entregues dez taças ás concorrentes, sendo as classificações atribuidas por votação da assistência.

VIDA MILITAR

Todos os tenentes milicianos do Regimento de Lanceiros 2, que desejem frequentar o curso para promoção a capitão, o qual tem início em 13 de Outubro, devem entregar as suas declarações na secretaria do Grupo de Mobilização daquela unidade, até ao dia 27.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 21 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua dos Condes (n.os pares). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua da B. Vista, Largo Conde Barão (parte), Travessa Marquês de Sampaio, Pátio da Galega, Escadinhas e Largo S. João Nepomuceno. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Vila Guiné, Estrada de Monsanto, Alto da Boa Vista e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Cima de Chelas, Estrada de Chelas, Alto das Conches, Azinhaga do Planeta e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada Calhariz de Benfica próximo da Estação e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Falagueira:** Avenida Miguel Bombarda e Travessa do Olival. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Damaia:** Estrada Militar, Estrada da Circunvalação, Gua Goa e Praceta da India. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Oeiras:** Bairro do Egipto, Rua Candido dos Reis, Rua das Alcáçovas, Rua Comandante Cordeiro Castanheira e Largo 5 de Outubro. (Das 7 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **S. João do Estoril, Galiza** e **Alapraia.** (Das 8 ás 13 horas.

10.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Margem esquerda do Tejo, Matadouro Municipal, Federação Nacional de Trigos e Bairro do Bom Retiro. (Das 6 ás 12 horas).

11.ª ZONA — **A dos Bispos, A dos Loucos, Sub-Serra** e **Povos.** (Das 6 ás 12 horas).

12.ª ZONA — **Merceana, Labrugeira, Olhalvo, Aldeia Gavinna, Aldeia Galega, Ceramica Cruz** e **Ceramica Fortes.** (Das 6 ás 14 horas).

13.ª ZONA — Toda a zona industrial entre **Moscavide** e **Póvoa de Santa Iria.** (Das 6 ás 14 horas).

14.ª — Toda a zona industrial e camarária entre **Vila Franca, Torres Vedras, Santa Cruz,** incluindo **Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras** e **Santa Cruz.** (Das 6 ás 14 horas).

Um novo modelo «Austin»
de valor utilitário

Durante os ultimos anos, a enorme procura em todo o Mundo de carros pequenos de bom andamento e baixo consumo com muito espaço para bagagem deu enorme popularidade ás viaturas mistas de carga e passageiros tipo «Station» como carros utilitários.

Há três anos, desenhadores e técnicos da Austin juntamente com o consultor estilístico italiano Pinin Farina, em frente de uma folha de papel em branco, propuseram-se ir ao encontro desses desejos por forma completamente nova. Resultado — o novo Austin A40.

Alcançaram o seu fim ao prolongarem o tejadilho do novo A40 de modo a englobar o porta bagagens. Daí resultou aumento de espaço para a cabeça dos passageiros de trás e uma combinação engenhosa que alia as vantagens do veículo do tipo «Sation» ás do automóvel clássico.

Um desejo tornado realidade

Com a apresentação do novo automóvel A40 a Austin Motor Company introduz uma concepção completamente nova no automobilismo. Este carro, muito embora de aparência exterior compacta, tem assentos muito espaçosos para 4 adultos bem assim como espaço para a respectiva bagagem; pode ainda ser convertido por forma a ser utilizado como um «Station» caso seja necessário.

Os técnicos e directores da Austin decidiram-se por esta modalidade de desenho depois de prolongado estudo, pesquisa e detalhado exame acerca da recente popularidade dos veículos do tipo «Station». O conhecidíssimo «carrossier» italiano Pinin Farina, deu a sua colaboração no estilo da carrossaria deste carro.

Economia e segurança

O carro, em produção nos ultimos meses, é accionado pelo experimentadíssimo motor Austin tipo A de 948cc semelhante ao que equipa a linha de veículos A35. Desenvolve 34 HP ao freio a 4.750 r.p.m. e durante as experiências com os novos A40 obteve-se consumo inferior a 5,6 L/100 Km. (40 m.p.g.). As especificações técnicas incluem uma caixa de 4 velocidades com alavanca central tipo de «sport», com 2.ª, 3.ª e 4.ª velocidades sincronizadas; embraiagem comandada hidráulicamente; suspensão independente nas rodas da frente por molas helicoidais e nas rodas de trás as molas são semi-elípticas. O diferencial, de tipo hipoide, tem uma relacção de 4,55: 1 o que dá as seguintes relações finais de transmissão: primeira — 16,51; segunda — 10,80; terceira — 6,43; quarta — 4,55; e marcha atrás — 21,22. A direcção é por sem-fim.

Medidas de segurança incluem almofadado por baixo do pára-brisas e um volante de tipo recolhido — antichoque. A área de travagem é 491,49 cm2 (76,2 pol. quadradas). (O A35 tinha 394,095 cm2 (61,1 pol. quad.). A via traseira é 5,625 cm (2,25 pol.) mais larga que a do A35 e a distancia entre eixos 10 cm (4 pol.) mais comprida.

O novo A40 pode ser fornecido sob duas versões — modelo Standard ou De Luxe. É um modelo novo a acrescentar á actual linha Austin. Não vem, portanto, substituir nenhum dos actuais modelos. Mas pode bem dizer-se que a família Austin continua...

MENOR FERIDO
pela deflagração de uma bala

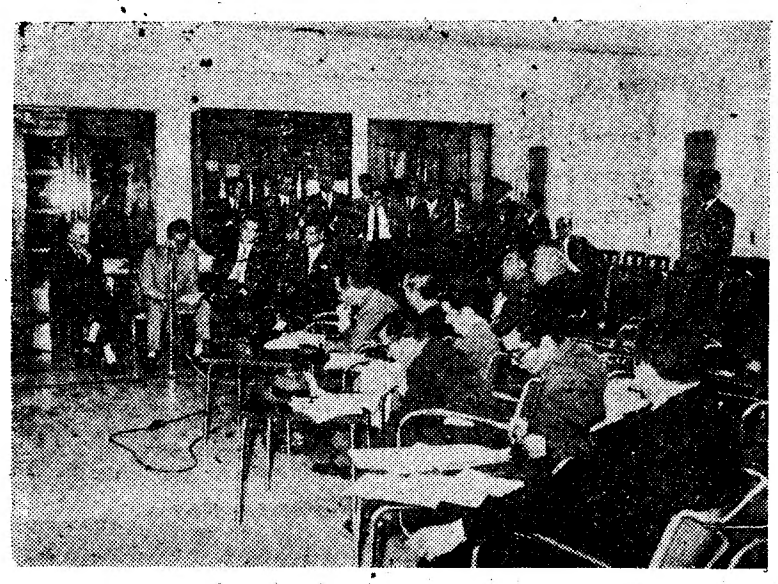
VISEU, 19. — Recolheu ao hospital, o menor Armando Cardoso Nogueira, de 9 anos, filho de Armando Cardoso Nogueira, que ficou bastante ferido num olho e num braço quando, depois de ter encontrado uma bala de espingarda, lhe deu uma martelada. O pequeno Armando foi operado de urgência, mas teme-se que fique cego da vista atingida.

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa



Os jornalistas ouvindo o eng. Vítor Veres

De ontem para hoje

APRENDIZ DE FEITICEIRO

O Tejo, nosso orgulho, nosso mirante sobre o Mundo e nossa enxada, na conquista do pão, tem cada vez mais pequeno período, o seu estuário. Os homens, não cabendo na terra marginal, estreitam-na, deixando entregue a ervas e sargaços o campo conquistado, como se vê, tristemente, para os lados de Alges. Depois talvez em parte por isso, o Tejo de mãos dadas com o oceano, vinga-se. Vai fazer o ninho das suas areias, mesmo na boca do espelhante estuário. A invasão marítima na embocadura do rio vem de há anos e é problema complexo. Nomeou-se, para o esclarecer, uma comissão que deu já conta do recado. Propôs a protecção do nosso património terráqueo, contra a erosão marítima, utilizando dunas artificiais. O primeiro porém, é experimental. Receiam-se as grandes acções, não vão as reacções corresponder-lhe ao contrário. Lisboa, porém, reclama o seu Tejo e a sua linha curvilínea da costa, onde as obras de protecção das praias e das docas, muitas vezes respondem desabridas ás ambições dos homens. Mas é no homem, afinal, que é preciso confiar. Esse aprendiz de feiticeiro que tanto faz como desfaz, escreve ás vezes o destino das águas e da areia, seguindo direito pelas linhas invias.

FEIXE DE IMAGENS

OITENTA amarelejenses, residentes em Lisboa, foram de grande uniforme visitar a sua terra. Houve cortejo, musica, foguetes, lágrimas e abraços de emoção. O grupo Desportivo da Amaraleja ofereceu-lhes um almoço tipicamente alentejano e tudo, até altas horas, teve o sabor da pura e amistosa fraternidade.

*** Na homenagem ao eng. Castro Sola, o dr. Angelo César, em nome dos concessionários das minas, anunciou que a industria mineira reunira fundos para dois prémios. Terão o nome do homenageado e destinam-se aos dois melhores alunos dos cursos de Minas das duas Faculdades de Engenharia do País. Não se pode desejar melhor fórmula de homenagear.**

*** Cinquenta aviões franceses de turismo vêm na segunda-feira a Portugal. Aterrarão no pequeno aeródromo de Santa Cruz que há-de parecer tão grande, afinal, que nele caberão tantos aparelhos. Nunca, na verdade, a pequenissima casa lusitana foi tão pequena que nela não coubessem quantos por bem viessem visitá-la.**

*** Em Leiria, foi descoberta nova falsificação de diplomas de exame de instrução primária. Um semi-analfabeto, carpinteiro de Palmeiria requisitava desembaraçadamente os diplomas em nome das crianças com exame e mudava-lhes depois o nome, cobrando pela fraude 2 contos e 500. Se continua assim a facilidade do crime, haverá amanhã maior numero de diplomados do que o de analfabetos da véspera.**

*** Um pobre marítimo de Peniche (José Rosado Furtado, de 43 anos) caiu ao mar. Não sabia nadar e agarrou-se ás rochas. Durante cinco horas, bombeiros e populares lutaram com o mar e o local mas a maré levou-o, sepultando-o.**

*** Outro drama do mar ocorreu em S. Jacinto. Foi quando se voltou uma bateira de pesca de robalo e da tainha. Pai e filho (José dos Santos Neves, de 52 anos, e José Guiomar de 21) foram tragados pelo mar que os levou abraçados. Outros dois filhos menores salvaram-se, porque ficaram a apanhar caranguejo para isco.**

*** Da longa série de acidentes de transito, referem-se os que deixaram uma cruz na estrada: em Aluofra, junto de Vouzela, uma camioneta despistou-se por uma ribanceira, morrendo o condutor (Joaquim Carvalho); junto de Ponte de Sor (Abrantes) ao regressar das manobras militares, voltou-se um «jeep» do Batalhão de Telegrafistas, morrendo o seu condutor (alferes Augusto Vasques Pinheiro da Silva, de Lisboa); em Nisa, um automóvel matou António da Cruz Maria, distribuidor, aposentado, dos C. T. T.; em Olhão, foi colhida mortalmente por uma furgoneta Maria Virgínia Monteiro (moradora em Alenquer), e, em Serpins, o soldado Valdemar de Oliveira Fernandes (Tarnadela, Arganil) saltou da automotora em andamento e morreu.**

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o prof. dr. João de Matos Antunes Varela, prof. dr. João Fraga de Azevedo e dr. Guilherme Jorge Janz, D. Valentina Kandyrine de Brito Paiva, coronel F. Pires Monteiro, Armando Vilar e Manuel Possolo. * Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e das Corporações * O general De Gaulle recebeu em visita protocolar de despedida, o dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal e novo ministro dos Negócios Estrangeiros. * Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filha, depois de ter visitado Nova York e Bruxelas, o governador civil de Lisboa. * Ao eng. Castro e Sola, director geral de Minas do Ministério da Economia, foi prestada homenagem, por motivo de se completarem 25 anos sobre o exercício daquelas funções. * No «Carvalho Araujo», mandou a Cruz Vermelha Portuguesa para a Horta oito fardos e um caixote com donativos para as vítimas do vulcão dos Capelinhos. * Três incêndios destruiram em Vale das Mós (Abrantes) um pinhal no valor de 200 contos; em Verdelhos (Serra da Rachada) cem hectares das matas do Estado; e em Penafiel (Rio dos Moinhos) uma drogaria, pertencente a António Rocha de Sousa. * No Vale de Vouga (perto de Oliveira de Frades) descarrilou um vagão-cisterna, havendo, além de estragos importantes, 7 horas de atraso no movimento.

Terá três quilómetros e meio a nova pista do Aeroporto destinada a receber em 1960 os aviões movidos a jacto

(Continuação da 1.ª página)

pouco tempo o aparecimento de um novo tipo de material, de certa forma revolucionário, se transforme num problema cuja solução se procura encontrar a menos de dois anos de prazo. E' esta a escala de evolução do transporte aéreo. De facto, basta recordar, mais uma vez, que o primeiro vôo a motor decorreu apenas há cerca de meio século, para se ter uma noção exacta do ritmo do crescimento da aviação comercial.

Em face da situação criada, ordenou o ministro das Comunicações em Outubro de 1956, que fosse constituida uma comissão de peritos, encarregada especialmente de estudar a actualização dos aeroportos nacionais, tanto no que diz respeito ás suas caracteristicas físicas como no que se refere ao seu apetrechamento.

A propósito do Aeroporto de Lisboa, caso de que nos ocupamos presentemente, pôs esta Comissão ao Governo uma questão prévia: se se deveria encarar sómente a possibilidade da ampliação do actual campo, ou se se poderia encarar livremente a construção de um novo aeroporto em local adequado.

Um estudo prévio desta questão mostrou porém que o abandono do actual aeródromo constituia não só uma solução extremamente dispendiosa para o País, como anularia as enormes vantagens que advêm para a exploração dos transportes aéreos em Portugal da proximidade a que o Aeroporto de Lisboa se encontra do centro da cidade. Aliás, á parte o exemplo de Roma, não conhecemos outro caso em que se não tenha decidido ampliar o aeroporto já em funcionamento, de preferência a arrostar com os fabulosos encargos de novas instalações. Com efeito, a construção de um novo aeroporto é tarefa que se não pode avaliar, em tempo e dinheiro, pela simples construção de uma ou mais pistas.

Há a juntar-lhe mais os seguintes encargos: construção de uma nova aerogare, hangares e todo o conjunto complexo de edificios indispensáveis ao funcionamento dos serviços; instalação das companhias petroliferas; instalação dos sistemas de sinalização luminosa, rede de ajudas—rádio á navegação aérea e telecomunicações do serviço fixo e móvel; lançamento de cabos de energia e telefónicos de ligação do novo aeroporto respectivamente aos centros de abastecimento e de telcomunicaçõs telegráficas e telefónicas.

Isto para não falar senão das obras de maior vulto. Porque a construção de um aeroporto em local afastado da cidade obrigaria, sem duvida a encargos logísticos importantes como seja o da construção de um bairro para pessoal, acessos ao aeródromo, esgotos, abastecimentos de água e de energia eléctrica.

Uma obra desta grandeza pode fácilmente computar-se em mais de 400 mil contos e não poderia em caso algum estar concluida no prazo de dois anos, que exigências da Aviação Civil Internacional nos impõem.

Ponderados todos estes problemas e ainda que se dê o justo valor aos argumentos de ordem técnica apresentados a favor de uma nova localização, resolveu o Governo decidir-se pela ampliação do aeroporto existente a menos que a comissão encarregada dos respectivos estudos deparasse com dificuldades intransponiveis.

Num relatório apresentado no primeiro trimestre de 1957, apontou a comissão como inconvenientes fundamentais a formular á ampliação do actual aeroporto, a proximidade de bases aéreas civis e militares e o alto nivel de ruido provocado pelos aviões de reacção nas áreas citadinas a Sul e Sueste do campo. O primeiro destes inconvenientes pode resolver-se por uma coordenação do tráfego aéreo militar e civil — coordenação que foi já estudada ao nivel ministerial e se espera venha a ter execução prática ao nivel dos serviços, sem dificuldades de maior. Pelo que respeita ao nivel do ruido, tudo leva a crer que dentro em breve o problema seja resolvido pelos construtores dos aviões postos ao serviço das linhas aéreas. Na verdade, a Imprensa especializada documenta á evidência os esforços desenvolvidos quer directamente pelos construtores quer pelos organismos técnicos estaduais e privados, no sentido de se conseguir uma redução da intensidade do ruido provocado pelo escape dos motores de reacção e uma modificação das caracteristicas acusticas desse ruido, tornando-o menos incómodo. Muitos dos peritos internacionais nesta matéria afirmam desde já que á data da entrada em serviço regular dos aviões de reacção das linhas aéreas de longo curso, o incómodo provocado pelos ruidos dos seus motores será equivalente senão inferior ao dos grandes aviões convencionais.

Nestas condições foi a Direcção Geral da Aeronáutica Civil encarregada de elaborar o projecto da preconizada ampliação do Aeroporto de Lisboa e inscrita no II Plano de Fomento, com inicio no próximo ano, uma verba de 100.000 contos, para a sua realização. O projecto está concluido, podendo os Serviços dar-lhe execução logo que sejam abertos os necessários créditos.

E' sobre este projecto que nos propomos hoje dar todos os detalhes através de um breve comunicado que será imediatamente distribuido.

Os técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil aqui presentes, darão além disso a V. Ex.ª todos os esclarecimentos necessários, após o que ficamos ainda á disposição da Imprensa para qualquer pergunta que julguem util fazer».

As explicações de três técnicos

Em nome da comissão de peritos que estudou o problema, por encargo do Governo, o director do Aeroporto, tenente-coronel Carlos Beja explicou os problemas que lhe foram postos e as razões que a levaram a optar pelo aproveitamento do actual Aeroporto, tornado utilizavel pelos grandes jactos por uma pista de 3.450 metros de extensão, com a necessária margem de segurança, para a carga máxima.

O engenheiro Ruy de Sampaio e Melo expôs quais as caracteristicas e as exigências dos aeroportos modernos para suportarem os futuros aviões com uma capacidade de transporte quatro vezes superior á dos actuais «Super-Constelationns», apontando, entre as referidas exigências a de pistas de 3.000 por 300 metros cobertos, com inclinações muito suaves e enorme capacidade de suporte.

Finalmente, o engenheiro José Maria Seguro dissertou, largamente, sobre a evolução do Aeroporto de Lisboa e de as posisbilidades de construção na Portela e noutros locais.

Depois, os três técnicos prestaram diversos esclarecimento em resposta a algumas perguntas.

Cozinha Velha

Restaurante — Bar — Salão de Chá

Palácio Nacional de Queluz — Telef. 091232

Comunica aos seus Ex.mos clientes que amanhã, Sábado, o seu salão encontra-se reservado todo o dia por nele se efectuar um lanche de casamento, motivo por que se não servem os habituais almoços, chás e jantares.

Nota: Sempre que os nosos Dig.mos clientes pretendam jantar, agradecemos que reservem mesa até às 19 horas.

A GERÊNCIA

Melancolia do mar

(Continuação da 1.ª página)

temporais. A miséria ameaça-os. E, mesmo nas horas triunfais de luz gloriosa, um arrepio de angustia nos gela e agudamente nos fere. Sentimos, compreendemos então como o destino dos homens está nos litorais, dependentes das cóleras, das loucuras, dos caprichos do Oceano. E essa compreensão, esse aflitivo sentimento, mostra-nos o mar sob o seu aspecto melancólico, e é dor, receio, medo, oculto pranto para nós.

Agora mesmo estou vendo os pobres homens do mar que habitam a pequena aldeia, junto da praia onde vim descansar da cidade umas semanas. Carregados de algas para o adubo dos terrenos, dos parcos terrenos em que vão cultivando, na época própria, algumas humildes hortas para o sustento diário, descalços, de vestes esfarrapadas, essas gentes corajosas não desistem de defender-se da fome e do frio, que os aniquilaria, acaso, a coragem lhes faltasse, e se abandonassem a um fatalismo adormecedor.

Querem viver, e viverão. Querem lutar, e lutam. Querem vencer, e vencem, no combate incessante contra as noites longas, as espessas brumas, as ondas traiçoeiras, e a impossibilidade — que de subito os assaltará — de arrojar as frágeis embarcações para a braveza das vagas alterosas carregando as redes que nem sempre voltam cheias, e destemidamente defrontando as ameaças, os preságios de procelas que se anunciam.

Como não nos compadecermos da sua rude sorte? Como evitar que ela nos confranja, por mais belo, mais jocundo, mais distribuidor de momentos felizes que o mar surja a nossos olhos?

O que afinal lhe dá, a esse criador de incentivos, a esse suscitador de energias, a melancolia que de subito nos toma em sua presença, é a outra presença: — a presença dos homens que nele buscam o seu sustento infimo, a sua reduzida facilidade e esperança de existir. A meia duzia de casebres que se aglomeram no alto das falésias, e nos quais habitam desgraçados seres, no Inverno esfaimados e enregelados, deveria impressionar, pela falta de higiene e pela ausência do mais infimo conforto, as comissões de iniciativa e de turismo, que — pelo menos para não se envergonharem e não apoquentar os felizes veraneantes — bem poderiam melhorar as condições de vida dos «homens do mar» durante as invernias teimosas. Creio que, se o fizessem, praticariam um nobre dever social. Não me consta que o façam, porém. E assim, Ramos de Almeida, o mar me aparece triste, e provocador de tristeza. Assim a «melancolia do mar», que já não consigo esquecer porque a melancolia da alma, em frente da desventura dos homens, a impõe á minha consciência, eu a sinto agora, apesar do Sol, do azul, da euforia visivel do Oceano que brilha e rebrilha na costa extrema do litoral, vasta baía, emoldurando o oiro do imenso areal.

J. de B.

Manobras militares em Santa Margarida

Nas manobras militares que estão a decorrer na área de Santa Margarida concluiu-se anteontem a primeira fase dos exercícios de agrupamentos tácticos, tendo-se iniciado hoje a segunda fase. O dia de ontem foi aproveitado para a realização de operações de manutenção de material e preparação do exercício da fase seguinte. A zona de manobras foi visitada pelo director da Arma de Infantaria, administrador geral do Exército, directores dos Serviços de Saude e Administração Militar e pelo inspector do Serviço Automóvel do Exército.

Vida musical

Banda de Carnaxide

Continuando na sua obra de divulgação de cultura musical, a Sociedade Musical União do Beato promove, no próximo domingo, na sua sede, pelas 17 e 30, um concerto pela Banda de Carnaxide.

Natércia Couto triunfou no Porto

A jovem maestrina Natércia Couto, que em Espanha, França e Itália, conquistou os primeiros lugares e os primeiros prémios, deu dois concertos no Norte, onde à frente da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, triunfou admirávelmente. Os concertos que tinham por cenário a linda Quinta da Conceição, foram organizados pela Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos e, incuiram «Guilherme Tell (abertura) de Rossini, «Sinfonia n.º 5.», de Beethoven; «A força do destino» (abertura) de Verdim; «Scherzettino» (de suite miniatura) de Julio Almada; e «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakov.

O caso do contrabando do «Ribeira Grande»

O capitão-de-fragata sr. Santiago Ponce, comandante da Polícia Marítima, ordenou que se procedesse a investigações sobre o importante caso de contrabando de mercadorias embarcadas no navio-cargueiro português «Ribeira Grande», que há dias chegou a Lisboa vindo dos Estados Unidos. O agente Gonzaga Prata, numa diligência a que procedeu hoje, ficou de posse de elementos para a descoberta dos autores daquele contrabando, avaliado em algumas dezenas de contos. Foram ouvidos já alguns tripulantes do referido navio.

UMA MELANCIA

com 24 quilos e meio

ÉVORA, 19 — (Pelo telefone)— No estabelecimento «A Agrícola», da Rua do Raimundo, desta cidade, encontra-se exposta uma descomunal melancia com o peso de 24 quilos e meio. O belo exemplar, de forma oval, foi produzido numa propriedade do Fundão, onde nos dizem serem ali vulgares os frutos daquelas dimensões; mas, aqui, onde não atingem peso superior a 10 quilos, tem causado a admiração geral.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura chinesa

Sob o patrocinio da Legação da China inaugura-se, no próximo domingo, pelas 12 e 30 horas, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, uma exposição de pintura chinesa pelos artistas Kang Hsin e Hu Han. A exposição estará patente ao publico até 2 de Outubro.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O T. N. P. conclui no dia 23, em Santa Cruz a digressão que anda a fazer pela ilha da Madeira. E' provável, que antes do seu regresso a Lisboa, realize um espectáculo no Teatro Baltasar Dias, do Funchal.

— Dirigido pelo actor José Amaro, fundou-se em Luanda um agrupamento artístico denominado «Comediantes de Luanda», que iniciou as suas actividades com a representação da peça «Prémio Nobel».

— O actor-empresário Erico Braga está em negociações para trazer a Portugal a companhia francesa dos artistas Madeleine Renault e Jean Louis Barrault.

— Uma nova opereta, original de Wenceslau de Oliveira e Francisco Radamanto, intitulada «Maria Vitória», foi lida pelos seus autores á artista Anita Guerreiro, indicada para sua protagonista.

— No paquete «Vera Cruz» deve ter embarcado ontem o sr. António Russo, que vem negociar a vinda a Portugal duma companhia de revistas luso-brasileira, organizada no Rio de Janeiro.

— O actor Octávio de Matos, que prossegue na digressão que há cinco anos anda a efectuar por Angola, desistiu do seu regresso a Lisboa no corrente ano.

— Amanhã, no Teatro do Fundão, a companhia «Comediantes» leva á cena a comédia «Quando a verdade mente».

— O artista Joaquim Cordeiro actua num espectáculo que se realiza em Sintra.

— Seguiu para o Funchal o sócio-gerente da empresa proprietária do Teatro Variedades, dr. José Carreira. No seu regresso a Lisboa, ficará em definitivo assente a exploração daquele teatro na época de Inverno.

— A companhia do Teatro ABC, começará brevemente a ensaiar uma nova revista.

Primeiras exibições

«O homem que não queria matar», no Politeama

O Politeama apresentou, ontem, mais um filme de «cow-boys». Desta vez, porém, com a assinatura de Henry Hathaway. Se Henry Hathaway não é um realizador de génio, é, pelo menos, senhor de um talento seguro que, por vezes, tem aflorado em obras de interesse. O realizador de «Rio sem regresso» e de «Niagara» dá-nos em «O homem que não queria matar» (Man hunt) um original «western». Um jovem, pouco aventureiro e desadaptado á violência do meio, é perseguido por dois homens, que o acusam de criminoso. O protagonista tenta explicar aos seus inimigos a sua inocência e não quer enfrentá-los, recusando á violência o direito de ser a solução para um equívoco. O filme acaba, inesperadamente, numa mensagem de boa vontade e fraternidade bem pouco peculiares nestas histórias.

Como o homem que não queria matar, temos Don Murray, o jovem actor revelado no «Bus Stop» de Joshua Logan. De salientar, a complementar presença feminina de Diane Varsi.

VISOR K

«A torre de vidro», no S. Jorge

O cinema alemão parece ocupar-se fundamentalmente de dramas passionais. A intriga é quase sempre limitada a um meio estreito e familiar e decorre invariávelmente em interiores, o que é sintomático. Mas esta atmosfera é sempre densa e forte e as situações complexas e sombrias.

«A torre de vidro», é a história de uma actriz casada com um industrial que a proibe de representar. Ela regressa ao teatro e o conflito abre-se, mais agudo. O enredo, conduzido com hábil sentido de confluência e de ritmo pelo realizador Harald Braun, constroi-se vigorosamente, sem uma quebra ou um desvio. A frustração, a angustia, a revolta, são traduzidas cinematogràficamente nos seus pontos máximos, tornando o filme tenso e impressionante.

Lili Palmer, actriz profundamente europeia, vive o drama da mulher em luta. O. E. Hasse (alemão) e Peter Van Eyck (holandês) são duas figuras bem definidas e duas máscaras marcadas de humanidade.

Bons complementos. — *Visor 100.*

«Vira o disco»

a favor da Colónia Balnear do «Século»

Todas as noites o publico esgota a lotação das duas sessões da popular sala do Parque Mayer, rindo e aplaudindo a revista «Vira o disco», em cena no A B C. Cerca de quarenta lindas raparigas e as vedetas Gloria May, a mais cómica das actrizes brasileiras; Aida Baptista, Antónia Montes, Deolinda Rodrigues, Alvaro Pereira, Carlos Alves e a atracção Maria de Fátima Bravo são os intérpretes de «Vira o disco». Amanhã, ás 16 horas, haverá «matinée» extraordinária, a favor da Colónia Balnear Infantil do «Século».

Cinema nacional

Anuncia-se para breve a rodagem de quatro novos filmes portugueses a saber: «A costureirinha da Sé», «A luz vem do alto», «Brasileiras em férias» e «Coristas», realizados por Manuel Guimarães, Henrique Campos, Artur Duarte e Augusto Fraga, respectivamente.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Incidente no Yangtse».
Produção — Inglesa.
Realização — Michael Anderson.
Intérpretes — Richard Todd, Akim Tamiroff, Donald Houston e William Hartnell.
Argumento — Aventura na China continental.
Processo — Normal.
Distribuição—Exclusivos Triunfo.
Classificação — 12 anos.

No Avis

Título — «A serpente».
Produção — Americana.
Intérpretes — Faith Domergue, Richard Loung. Kathleen Hughes e Marshall Thompson.
Argumento — Um filme de mistério.
Processo — Normal.
Distribuição — Doperfilme.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Jovens maridos».
Produção — Italiana.
Realização — Mauro Bolognini.
Intérpretes — Sylva Koscina Isabelle Corey, Antonella Lualdi, António Cifariello, Raf Mattioli e Franco Interlenghi.
Argumento — O drama dos casais novos.
Distribuição — Mundial Filmes.
Classificação — 17 anos.

CALIPSO
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telef. 34120
(Adultos-Maiores 17 anos)
HOJE DE NOVO EM LISBOA
«O GRANDE EXITO DO ANO»
WILBERT BRADLEY DANCERS
NO RESTAURANT FADOS e GUITARRADAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — INCIDENTE NO YANGTSE — EDEN — JOVENS MARIDOS — CONDES — A SERPENTE — AVIS

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Para reconquistar o marido estava disposta a tudo, pois foi ao terreno da rival combatê-la com armas iguais
ESCOLA PARA CASADAS
com Silvia Pinel, Cristina Martel e Carlos Baena
em Mexiscope e Eastmancolor

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
ORSON WELLES, Paul Newman e Joanne Woodward
no assombroso filme em Cinemascope Cor De Luxe
PAIXÕES QUE ESCALDAM
Extraido de uma novela de Faulkner

IMPERIO — Tel.: 55134-5
A's 15,15 e 21,30 (M/17 anos)
Ultimos dias
duma obra impressionante que atinge a mais alta violência espectacular
ATAQUE
com Jack Palance e Eddie Albert
O famoso filme de Robert Aldrich
Amanhã ás 21.30, Reposição do exclusivo «Noites de Cabiria»

EDEN — TEL. 20768
HOJE ás 21.30
ESTREIA
O filme excepcional
(M/12 anos)
INCIDENTE NO YANGTSE
com RICHARD TODD
A's 18.30: RAINHA ATÉ AO FIM (Maiores de 12 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Vibrante êxito
com o filme de acção brutal, feroz e selvagem
O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR
com Don Murray e Diana Varsi
Cinemascope — (Adultos—M. 17 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um filme que relata um misterioso caso de assassínio!
Lilli Palmer e Peter van Eyck
A TORRE DE VIDRO
Temperatura amena — Ar condicionado

CONDES — TEL. 22523
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
o filme premiado com o 1.º prémio do Festival de Cannes
JOVENS MARIDOS
com Isabel Corey e António Cigaréelo
A's 18.15, Despedida de «O solteirão»

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A ciência, o amor, a magia e a comicidade confundem-se em
O MÉDICO E O CHARLATÃO
com Vittorio de Sica e Marisa Merlini

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
A epopeia dos homens que se sacrificaram para impor a lei e a ordem no Texas
LEGIÃO DE ATIRADORES
com Fred Mac Murray, Jean Parker e Jack Oakie

ALVALADE — Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia mexicana desenrolada na famosa praia cosmopolita de Acapulco
ESCOLA PARA CASADAS
com Silvia Pinel, Cristina Martel e Emilio Tuero
em Mexiscope e Eastmancolor

CAPITÓLIO — TEL. 27493
21.15 (M/12 anos)
No Salão
LIBERDADE OU MORTE
Valsa brilhante
No Terraço — (M/12 anos)
SOL E TOUROS

LUX — TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
GUENDALINA
Os 18 anos

AVIS — Telefone 67163
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
a mais estranha maldição persegue 5 rapazes que profanaram o mais fantástico ritual
A SERPENTE
com Faith Domargue e Kathleen Hughes

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 56146
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope col.
FRONTEIRAS DO ORGULHO
O amor começou num táxi

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope col.
OS FINS DE SEMANA DE NERO
O inimigo solitário

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
VIVA ZAPATA
Jack, o estripador

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
CONTA ATÉ 5 E MORRE
c/ Jeffrey Hunter

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
A CASA DOS HOMENS MARCADOS
A coroa e a espada

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O ENIGMA DA ESTÁTUA
com Anita Ekberg

ABC
Emp. Teatral ABC, Ld.ª
PARA ADULTOS — SENSACIONAL EXITO (MAIORES DE 17 ANOS)
TODAS AS NOITES — ÀS 20 E 45 E ÀS 22 E 45
GLÓRIA MAY
AIDA BAPTISTA
ANTÓNIA MONTES
DEOLINDA RODRIGUES
ÁLVARO PEREIRA
CARLOS ALVES
LINDA E GONÇALVES
FÁTIMA BRAVO
NA ENGRAÇADISSIMA REVISTA

Antónia Montes

Deolinda Rodrigues

VIRA o DISCO
AMANHÃ E DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO
P. do Areeiro, 11-D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

CASINO ESTORIL

Esta a despertar vivo interesse a festa que, na próxima quarta-feira, se realiza no Casino Estoril, organizada por uma comissão de senhoras a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril. Além do magnifico filme «A guerra privada do major Benson», toma gentilmente parte na festa o cantor de fados Carlos Ramos.

Os bilhetes podem ser marcados pelo telefone 060075 ou na secretaria do Casino Estoril.

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 26164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com

HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

(Maiores de 17 anos)

HOJE às 21,30 ESTREIA no CONDES

JOVENS MARIDOS

O PROBLEMA EMOCIONANTE DOS JOVENS MARIDOS QUANDO COMPREENDEM QUE A VIDA DE SOLTEIROS ESTÁ IRREMEDIÁVELMENTE TERMINADA.

SERÁ REALMENTE O CASAMENTO O TUMULO DO AMOR E DA AMIZADE?

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA UM ASSUNTO DE CERTO MODO ESCANDALOSO.

com **SYLVA KOSCINA * ISABELLE COREY * ANTONELLA LUALDI * ANTÓNIO CIFARIELLO * RAF MATTIOLI * FRANCO INTERLENGHI**

Uma real. de MAURO BOLOGNINI

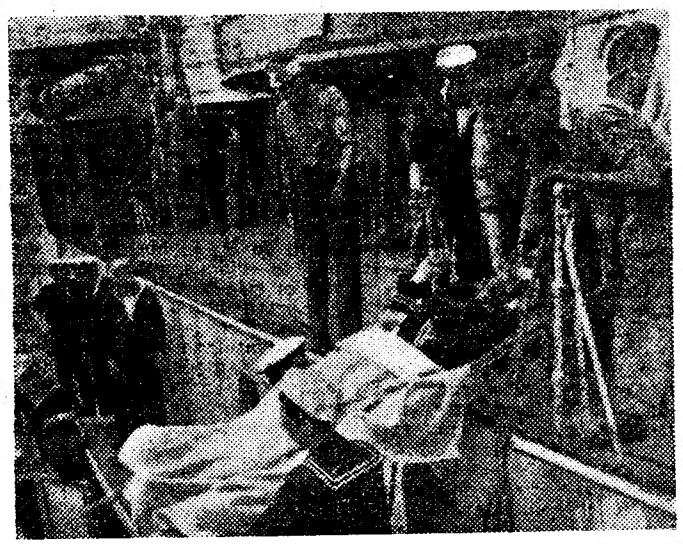
O realizador cujos filmes são produto de um estudo atento aos problemas da juventude de hoje.

MAIORES DE 17 ANOS

HOJE, às 21,30 no EDEN

EXCLUSIVOS TRIUNFO apresenta um grande filme sobre o Extremo Oriente, **agora, de novo, em foco**

Incidente no Yangtsé



— COM —

RICHARD TODD

AKIM TAMIROFF * DONALD HOUSTON * WILLIAM HARTNELL

que nos permite viver a grande aventura dos heroicos marinheiros ingleses do AMETHYST na sua descida pelo rio Yangtse. Uma extraordinária realização de **Michael Anderson**—o célebre realizador de «A Volta ao Mundo em 80 Dias». Um filme produzido por **Herbert Wilcox**

PASAPOGA

AMANHÃ: NOITE DE SENSACIONAL ACONTECIMENTO

QUATRO RAINHAS DE BELEZA DA FRANÇA NUMA NOTÁVEL EMBAIXADA DA «MODA PARISIENSE»

com *Miss França 1958—Miss Elegancia—Miss Paris* e *Miss Côte Basque* num desfile de fatos de banho e conjuntos de praia, vestidos de noite e de *cocktail* — Adultos—M. 17 anos

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 25, ÀS 22 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA DE 9 TOIROS

de **casta espanhola**, de **Paulino da Cunha e Silva**, em favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, a que se digna assistir S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social

4 CAVALEIROS E 5 ESPADAS

DR. FERNANDO SALGUEIRO, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS, MANUEL CONDE e DAVID RIBEIRO TELES

ANTÓNIO DOS SANTOS, FRANCISCO MENDES JOAQUIM MARQUES, ARMANDO SOARES e JOSÉ JÚLIO

2 — GRUPOS DE MOÇOS DE FORCADOS — 2

OS PROFISSIONAIS DE LISBOA, DE ADELINO DE CARVALHO E OS DE TOMAR, DE MANUEL FAIA

Sombra, desde 50$00; Sombra-Sol, desde 40$00; Sol, desde 30$00; e Galerias, desde 15$00

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª-feira, 22, ás 11 horas

MAIORES DE 12 ANOS

AVIS TEL. 47163

HOJE — ESTREIA

NUMA CIDADE E ONDE A MORTE SURGE IMPREVISTA E MISTERIOSA

FAITH DOMERGUE · RICHARD LONG

MARSHALL THOMPSON · KATHLEEN HUGHES

A mais estranha maldição persegue 5 rapazes que ousaram profanar um ritual fantástico.

Para adultos — maiores de 17 anos

LILIAN DE CELIS

«A Rainha do Cuplé»

A formosa e surpreendente estrela espanhola do cinema, da rádio e do disco, Lilian de Celis, chega na próxima segunda-feira, ás 11,30, ao aeroporto de Lisboa. A graciosa Lilian vem propositadamente á nossa capital assistir á estreia do seu ultimo filme «A Rainha do Cuplé», que está presentemente fazendo um êxito retumbante em Madrid e na cidade do México. Na primeira destas cidades o seu excelente filme acaba de atingir o numero «record» de vinte e cinco semanas e nove na cidade do México, onde Lilian de Celis é adorada pelo publico através das suas romanticas ou frivolas canções. O seu grande triunfo deve-se á maravilhosa voz de timbre excepcional e á sua extraordinária beleza física.

O publico de Lisboa terá ocasião de admirar a grande e encantadora Lilian de Celis dentro de poucos dias no palco do Cinema Odéon, cuja reabertura é, por isso mesmo, aguardada com entusiasmo.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina

TEATRO MONUMENTAL

EMP. LAURA ALVES — Tel. 55133

ADULTOS M. 17 ANOS

Hoje, ás 21,45 h.

11.ª

SEMANA DUM ÊXITO SEM IGUAL!!!

Laura Alves

NA JÁ CÉLEBRE PEÇA

A Rainha do Ferro-Velho

Assis Pacheco

MARIA HELENA * ARTUR SEMEDO

Preços de Verão, desde 5$00

A recepção de respostas para o concurso **«Qual a Razão do êxito da peça A Rainha do Ferro Velho»**, termina no dia 20.

Suspensas as entradas de favor

Domingo esp. á tarde ás 16 h.

HOJE, AS 22 H. E AS 23 HORAS

SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos

«NOITE DO TEJO»

(Maiores de 12 anos — Sábados maiores de 6 anos)

NO COLISEU

Todas as noites em duas sessões ás 20,30 e 22,45 horas, *Giuseppe Bastos* apresenta em pleno triunfo a alegre Companhia Brasileira de Revistas, na grande revista popular

AI, MEXE...

E

REMEXE!

O êxito da alegria e das enchentes

Preços populares. GERAL a 7$50

Domingo, ás 16 horas, espectáculo á tarde Esp. p.ª maiores de 17 anos

BADARÓ

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Foram presos os assaltantes do Hospital dos Capuchos

Uma brigada da secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, conseguiu capturar Joaquim Vicente Correia, de 28 anos, de Vila do Bispo; António das Neves Matela, de 29 anos, de Lisboa; e Daniel Nunes Lopes Branco, de 28 anos, natural de Albergaria-a-Velha, os quais constituíam o grupo que assaltou a Repartição Fiscal do Hospital de Santo António dos Capuchos, na madrugada de 10 do corrente, furtando cerca de 10.000$00.

Os arguidos, já todos cadastrados, só após aturado interrogatório confessaram ter cometido o delito, que já haviam planeado, alguns dias antes, quando se foram banhar á Praia da Caparica, e narraram a forma como o cometeram.

Os arguidos e o respectivo processo foram enviados á Polícia Judiciária.

A peregrinação americana de visita a Fátima

(Continuação da 1.ª página)

zia parte uma visita a Fátima, para o que, prevendo-se a chegada do barco, ás 8 horas, ao cais da Estação Marítima de Alcantara, já áquela hora se encontrava formado em frente da referida estação um comboio organizado pela agência «Turismo Portugal» e constituído por nove carruagens metálicas suíças e um salão especial posto á disposição do cardeal Spellman pela C. P.

Devido a atraso da partida de Vigo, o «Olimpia», embandeirado em arco, só atracou ás 10 e 35, ao som da musica, executada pela banda de bordo.

No cais, entre outras individualidades os srs. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha; monsenhor Mario Brini, conselheiro da Nunciatura Apostólica; Encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América, Robinson MacIlvaine; engenheiros Branco Cabral, secretário-geral e Gomes Leal, da C. P., em nome da Companhia apresentaram cumprimento ao cardeal. Um grupo de treze crianças de ambos os sexos e de idades entre 3 e 7 anos, pertencentes ao Centro Paroquial Infantil das Escravas do Divino Coração de Jesus, de Fátima, que, para tanto, chegaram de automóvel ás 6 horas de hoje a Lisboa, acompanhadas de duas irmãs daquela congregação, entregaram ao cardeal Spellman um cestinho envolto em papel salofan e ornamentado com um grande laço de seda azul celeste e contendo duas rolas e um ramo de oliveira, significando a simplicidade e a paz. O sr. cardeal Spellman entregou-lhes, comovido, um envelope com dinheiro.

Entre as crianças, estava uma sobrinha da vidente Lucia, de nome Maria de Fátima.

Antes de embarcar, falando aos jornalistas, o purpurado americano referiu-se á satisfação que sente de cada vez que vem a Portugal.

No comboio especial que partiu ás 11 e 30 e chegou á estação de Fátima, ás 13 e 55, seguiram, além do cardeal Spellman, seus dois irmãos, um secretário, os 607 peregrinos e altos funcionários da C. P. Da estação de Fátima á Cova da Iria, os peregrinos viajaram em catorze autocarros, num dos quais seguindo o próprio cardeal Spellman que se recusou a viajar no automóvel posto á sua disposição.

Em cortejo, levando á frente as bandeiras americana e da peregrinação, visitaram a capelinha das Aparições e, na basílica, enquanto o cardeal Spellman celebrava, outros sacerdotes celebravam noutros altares.

Ao Evangelho, o purpurado americano saudando os Portugueses, leu em inglês uma vibrante mensagem, lembrando que, se Portugal desde o século XVII fez da Virgem sua padroeira, a Virgem elegeu Portugal para ditar ao Mundo, das paragens da Cova da Iria, a sua mensagem de paz. Recordou, ainda, as missões civilizadora e missionária dos Portugueses que cruzaram todas as paragens do Globo, acrescentando que, na sua arquidiocese de Nova York, tudo tem feito «para dar verdadeiro impulso á propagação da mensagem de Fátima».

Os peregrinos devem estar de regresso, ao Cais de Alcantara, cerca das 20 horas.

A' margem da semana

Crónica Ribatejana

No Ribatejo vai decorrendo o Verão sem calores excessivos. De vez em quando, ares de trovoadas, tardes abafadiças, ou noites frescas, já de Outono, ou dias com chuveiros, enfim, não escapamos ás desigualdades que o tempo ultimamente apresenta e que atribuimos á ciência dos homens, perturbando a sábia obra de Deus.

O ano agrícola ribatejano, sem ser merecedor de regozijos, no entanto não resultou tão mau quanto os temporais que ao princípio o flagelaram fizeram recear. As vindimas, que vão começar, foram também prejudicadas, mas em menor grau do que o previsto. Enfim, do mal o menos.

A vida, com a habitual monotonia provinciana, concentra, agora, o seu interesse na televisão. Os vários grémios, desde o Agrícola a todos os outros, têm o seu aparelho para verem actualidades e outros espectáculos que mais ou menos interessem, e os sócios e suas famílias acorrem, com prejuízo do cinema, que se está ressentindo, com importante diminuição de concorrência. Também disso se ressentiu uma récita dada, aqui, (Chamusca), pelo grupo (Comediantes» a que pertecem as actrizes Brunilde Judice e Maria Laurent, e os actores Alves da Costa e Augusto Figueiredo. A peça escolhida foi «Quando a verdade mente». É justo que se confesse que foi notávelmente representada, essa peça de Costa Ferreira, cujos dois primeiros actos são francamente bons. O terceiro pareceu-nos um pouco menos lógico. Há que assinalar o desempenho expressivo que Brunilde e Alves da Costa deram aos seus papeis. Agradou-nos, também, Figueiredo e a juvenil Maria Laurent. O publico que se reuniu no pequeno teatro da vila aplaudiu-os francamente. Há que agradecer a estes actores de categoria, que levam á província a demonstração da sua capacidade, proporcionando-nos um serão de boa arte, que representam tão conscienciosamente, não regateando o seu talento ao publico provinciano. Lastimamos que o teatro não estivesse cheio.

Houve aqui outro acontecimento artístico que também teve uma concorrência diminuta, relativamente ao que merecia, e seria para desejar. Trata-se de uma exposição, que se realizou na «Caixa Económica» organizada pela sr.ª D. Maria Adelaide Vaz Monteiro e D. Nazaré Gameiro Santos, de móveis antigos, quadros, loiças, colchas, chailes, leques, jarras e outros objectos artísticos, existentes no recheio das suas casas, alguns trazidos do Oriente por pessoas de família, em tempos já distantes. Estas senhoras, auxiliadas por poucas mais, tudo dispuseram artísticamente, guarnecendo três ou quatro salas que agradavam á vista e interessavam o espírito. As entradas eram pagas e destinavam-se a uma creche em que mais de vinte criancinhas recebem cuidados higiénicos, alimento e carinho e de que a senhora D. Maria Adelaide Vaz Monteiro, em especial, e outras senhoras da vila se ocupam caridosamente. O publico foi, relativamente, escasso; é pena, pois as pessoas cultas teriam interesse em ver, e as menos cultas algumas coisa poderiam aprender, e até apreciar o valor de alguns objectos que ás vezes têm, também, em suas casas, ignorando-lhe o preço e a proveniência, espólio de velhas casas ou remotos parentes. Não desanimem, porém, as senhoras que organizaram a exposição. O gosto também se educa e há que insistir.

Realizou-se também, nesta vila, uma festa a Nossa Senhora das Dores, que há trinta anos não se fazia. Constou de missa na velha capela, onde casaram os pais de muitas famílias desta vila, entre eles os de quem escreve estas linhas; á tarde houve procissão, com os andores floridos, as fogaceiras com os seus vestidos brancos e as fitas de cores flutuando e luzindo ao sol ribatejano, e a mancha vermelha das capas dos irmãos, passando vagarosamente pelas ruas com as janelas guarnecidas de vistosas colchas. Um pouco do velho Portugal...

Agora, está a realizar-se a parte regional da festa: um arraial, num largo longe da igreja, com bazar, musica e o «Rancho Infantil da Chamusca» e o «Rancho Folclórico» do Cartaxo. Agradaram-nos ambos, mas principalmente o da Chamusca, não só por se tratar da nossa terra, mas de miudos, *que dançam bem e com a graça infantil, que cativa a simpatia. Distinguiram-se quatro dos mais pequenos, dois pares, que dançam o clássico fandango com encantadora mestria.*

Estes pequenos já agradaram muito em Lisboa, quando ali se exibiram.

O produto das festas destina-se ao Asilo chamusquense. A comissão tem-se louvávelmente esforçado em abrilhantar as festas.

M. C.

Hammarskjoeld

vai ao Extremo-Ooriente ?

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 19. — «Não é improvável que Hammarskjoeld seja enviado ao Extremo Oriente, caso se agrave a crise do estreito da Formosa» — afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, Felisberto Serrano, no final de uma visita de cortesia ao secretário-geral da O. N. U. Serrano declarou que a sua conversa com Hammarskjoeld incidira sobre o conflito chinês e a situação no Próximo e Médio Oriente e que o convidara a visitar as Filipinas. — (A. N. I.).

Um acidente de aviação

que não causou vítimas

Esta manhã, quando o sr. tenente-coronel Almeida Viana fazia uma aterragem com o avião que pilotava na pista do Campo de Peniche, uma das asas bateu no solo e o avião voltou-se. Felizmente, não houve desastres pessoais, apesar do avião ter ficado muito avariado. Tratava-se de um avião de treino de aviação civil.

Madrinha de guerra

Manuel Cameira da Fonseca, soldado n.º 320/57 está em Santa Margarida e sente a falta do «afecto de uma pessoa carinhosa. Pede-nos, por isso, que o recomendemos á amabilidade das nossas leitoras, com possibilidades de corresponder ao seu apelo. Basta que lhe escrevam, para o quartel de Santa Margarida, A-285, em seu nome e referindo-lhe o numero.

Oficiais do Exército

agraciados com a Ordem de Avis

O «Diário do Governo» publicou, hoje, uma extensa lista de nomes de oficiais do Exército, condecorados com a Ordem Militar de Avis. Assim, com o grau de grande-oficial, foram agraciados o brigadeiro dr. Joaquim Julio Carrusca e os coroneis Acácio Monteiro Cabral; Mário José Pereira da Silva e Francisco da Rocha Pereira Junior, na reserva; com o grau de comendador, o coronel Fernando da Silva Ponce; tenente-coronel Carlos Amorim Castanheira e major Leopoldo Seabra de Sousa Gentil; com o grau de oficial, o major Eduardo José Teixeira Barbosa de Abreu e os capitães Joaquim Lima Silveira Costa, Élio Pires Afreixo, António Vaz Antunes, António Luciano de Matos, César Emílio Braga de Andrade e Sousa, Rui Alberto Vasques de Mendonça, Fernando Godofredo da Costa Nogueira de Freitas, Ernesto Carrilho do Rosário, Luís Leite Ferreira; e Laurentino Rodrigues Laguez, com o grau de cavaleiro, os tenentes, na reserva, José da Cruz Monteiro e Manuel Birra Leitão, e os tenentes no activo Ramiro Lopes Prezado Pimenta, Serafim Moreira, João Elísio de Almeida, Manuel António Minas da Piedade e António Manuel da Palma Baracho.

Novo ano escolar

As inspecções médicas dos alunos matriculados pela primeira vez no Liceu Pedro Nunes efectuam-se nos dias 29 e 30 do corrente, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

—Termina no dia 25 do corrente o prazo da matrícula dos alunos internos das secções de Musica e de Teatro do Conservatório Nacional. A matrícula dos alunos externos decorre de 15 a 30 do mesmo mês.

EM 3 LINHAS

///

Por despacho da Presidência do Conselho foi prorrogado o prazo de abertura do Hotel Golden Gate, do Funchal, até 31 de Dezembro do corrente ano, para efeitos de declaração de utilidade publica.

///

Uma portaria publicada hoje declara a utilidade publica e a urgência de expropriação de vários imóveis, situados em Coimbra, necessários ás obras de construção da zona de acesso á Cidade Universitária.

///

Foi autorizada a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução de um aviário na Estação Zootécnica Nacional, Fonte Boa, pela importancia de 430.279$00, primeira fase.

Melhoramentos locais

Em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 17. — A Camara Municipal desta vila tomou uma série de deliberações no sentido de aumentar as condições e o nível de vida da localidade. Assim, a Camara decidiu iniciar a reparação, em regime de comparticipação técnica e financeira com o Estado, das escolas de Fossos e de Campo (Ribeira de Fráguas); aprovar os autos de entrega dos edifícios escolares de Souto da Branca, Fradelos, Soutelo e Valemaior, da sexta e ultima fase do «Plano dos Centenários»; tomar conhecimento de que foi superiormente autorizada a administração directa para execução dos trabalhos da obra de «Abastecimento de água a Casaldima e a Albergaria-a-Nova»; aprovar estimativas para a realização das seguintes obras e melhoramentos: colocação da canalização para condução de água e construção do fontanário no lugar de Fial de Baixo (trabalhos a mais), reparação dos lavadouros do lugar de Fial de Cima e reparação da ponte da Fontinha; discordar do pedido da «Rodoviária, Ld.ª» no sentido de pôr termo a uma carreira de camionetas entre Aveiro e Albergaria-a-Velha, mantendo-a apenas durante o período da Feira de Março; tomar conhecimento de que o Tribunal de Contas deu quitação a esta Camara com referência á conta de gerência de 1956; aprovar o projecto e solicitar a comparticipação estadual para a obra de «Abastecimento de água a Fontes e Ameal»; encarregar o eng. Magalhães Basto, da Foz do Douro, de elaborar o projecto para abastecimento de água ao lugar de Gavião; tomar conhecimento do parecer do Conselho Superior de Higiene e Assistência Social sobre o anteprojecto do Mercado e enviar cópia ao seu autor; tomar conhecimento da comparticipação do Estado para a obra de «reparação da Rua de Serpa Pinto» e solicitar autorização para executar os respectivos trabalhos em regime de administração directa; proceder á alienação em hasta publica e perante esta Camara, na sua próxima reunião de 16 de Outubro, de dois troços da antiga estrada municipal da Senhora do Socorro recentemente desafectados do uso publico, com a base de licitação de 10$00 por cada metro quadrado; aprovar a tarifa de remição do imposto de trabalho para 1959.

Obras de electrificação

SANTA COMBÃ DÃO, 17. — Os srs. dr. Joaquim Ribeiro Estevão de Faria e Ernesto Marques Manso, respectivamente, presidente e vice-presidente desta Camara, deslocaram-se ao Porto na passada segunda-feira, a fim de junto da União Electrica Portuguesa, trocar impressões sobre a electrificação da povoação de Nagosela e colocação de um posto de transformação no lugar do Serrado, limite desta vila para servir a zona industrial da vila, povoações de Pessegueiro, Couto do Mosteiro e no futuro ás povoações de Colmeosa e Portela. Quanto á electrificação de Nagosela, o assunto encontra-se em vias de solução, dependendo apenas da apresentação do projecto do ramal de alta tensão á Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

Em ALVALADE—SÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORTE DE UM OFICIAL — Quando seguia num autocarro da Avenida de Roma, foi acometido de doença subita, de que veio a falecer o capitão de reserva Joaquim Miguel, de 62 anos, residente na Avenida dos Estados Unidos da América do Norte, 366, 2.º. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

QUEDA MORTAL — Faleceu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem á noite, por ter dado uma queda na Rua S. Pedro de Alcantara, a sr.ª Helena Marques, de 54 anos, residente na Rua Cecílio de Sousa, 26-1.º.

ACIDENTE MORTAL — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, António Barros Marques, de 18 anos, residente em Sesimbra, por ter chocado com a bicicleta que conduzia com uma carroça.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada Vítor Hugo Fernandes Quintas Delgado, comerciante, de 30 anos, residente na Rua João Eloi, 50, em Setubal, que, quando seguia de motocicleta, foi chocar com uma furgoneta na estrada de Figueiras, sofrendo fractura de uma perna.

QUEDA DE UM AUTOCARRO — Na Avenida do Aeroporto caiu de um autocarro da carreira de Moscavide Niliana Anastácia Vieira, de 17 anos, residente naquela localidade e que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça.

QUEM PERDEU?

É a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil: dois cadeados em latão, um porta-moedas com dinheiro francês, inglês e americano; uma cadela de raça alemã, uma rola da India, um pingente de brinco com pedras, um regulamento da P. J., botinhas e sapatinhos de criança, meias de senhora, papel selado, porta-moedas, bolsa de prata, boné de criança, carteira com fotos e documentos, cartões de identidade e sindical, óculos graduados, tampões de depósito de gasolina e de roda, e chapa de registo de automóvel, luvas, argolas com chaves e várias chaves e uma bicicleta.

Também no Sindicato dos Motoristas estão depositados: porta-moedas com dinheiro e chave, capa de plástico, carimbo de borracha, blusão de malha, caixa com microfone e fios, relógio de pulso, luvas de senhora, pasta com dicionários, malas com dinheiro e artigos farmaceuticos, pasta com ferramenta, dicionário de latim-francês e relógio de bolso.

Homenagem em Nine

NINE, 18. — No próximo domingo, vai esta população prestar homenagem á memória do saudoso padre Francisco de Lima Novais, natural desta localidade e que aqui exerceu o sacerdócio durante perto de cinquenta anos.

Às 9 horas, será inaugurada uma rua, a que vai ser dado o nome do homenageado, após o que, no cemitério local, será colocada uma lápide na sua sepultura.

Morte por asfixia

PENALVA DO CASTELO, 19. — Na sua residência, no lugar de Luzindinho, da vizinha freguesia de Luzinde, deste concelho, apareceu morto, por asfixia, José da Silva Canário, viuvo, proprietário, de 68 anos, que desde há tempos vinha dando indícios de alienação mental.

Acompanhado das autoridades do concelho, compareceu no local o Subdelegado de Saude, sr. dr. Afonso Cabral Pinto, que verificou o óbito.

Cargueiro encalhado

ANKARA, 18. — O cargueiro britanico «President Brand» encalhou na noite de anteontem para ontem, perto de Galipoli, nos Dardanelos.

Depois de tentar safar-se pelos seus próprios meios, pediu auxílio ás autoridades do porto de Istambul, que enviaram para o local dois rebocadores. — (F. P.).

Ephydrol

Permite estar de pé todo o dia

DESPORTOS

«TAÇA DOS CAMPEÕES DA EUROPA — Dos jogos efectuados, anteontem, para a 1.ª «mão» das eliminatórias da «Taça dos Campeões Europeus», salientou-se o que se disputou, no Estádio Metropolitano, de Madrid, entre o Atlético local e o Drumcondra, de Dublin. É que na equipa espanhola alinham o português Jorge Mendonça e o brasileiro Vavá, o qual na gravura aparece, á esquerda, pronto a receber a bola passada por Collar, e marcar assim o 2.º golo da sua equipa, que acabou por triunfar pelo expressivo «score» de 8-0. Este resultado assegura aos Madrilenos a passagem á fase imediata do torneio

HÓQUEI EM PATINS

A vitória dos Oeirenses

assentou no infortúnio dos «leões»

A partida Associação de Oeiras-Sporting era de singular importancia para ambas as equipas, ansiosas por fugirem do penultimo lugar da classificação, que obriga a disputar os jogos de passagem com o segundo apurado da Divisão inferior.

Não constituiu, portanto, surpresa terem as instalações desportivas de Oeiras recebido elevado numero de entusiastas.

Nem sempre vence o melhor é a legenda que com mais precisão traduz o encontro entre Oeirenses e Lisboetas. Com efeito, embora o hóquei praticado pelos dois «cincos» não tenha atingido craveira alta a verdade é que o Sporting foi o quadro que mais se aproximou do sofrível. Aqui e além os «leoninos» lograram traçar na pista esquemas interessantes, em que o esférico era impelido, com «cérebro», de uns «sticks» para os outros.

Se os jogadores da Costa do Sol puseram na luta toda a sua alma, os sportingues ofereceram o seu coração. E, ao contrário do que poderia aguardar-se, foram os donos do rinque os que mais sentiram a responsabilidade do desafio. Só assim tentamos explicar não haverem fornecido actuação meritória, além, como é óbvio, do seu brio, do seu desejo ardente de pôr o seu clube a coberto de maus dias...

A Associação de Oeiras deu expressão ao seu triunfo nos dois minutos finais da partida. Até aí, o marcador nunca registou mais de um tento de diferença e, no 18.º minuto, o resultado era de 3-3. Eis, a marcha dos golos, que, só por si, deixa ver como decorreu a partida, no aspecto de tentos... Anota-se em relação ao Oeiras: 0-1, 1-1, 1-2, 2-2, 3-2, 3-3, 4-3 e 5-3. Quer dizer: a equipa de Nogueira só logrou vantagem aos 3-2, ou seja quando restavam cinco minutos de jogo; depois, consentiu novo empate, até que a defesa do Sporting, mormente Almeida, se desuniu e os locais puderam, então, garantir o apetecido êxito.

Almeida, mais uma vez, facilitou a tarefa do adversário. Não pomos em duvida o sportinguismo daquele jogador, pois, embora amador, não deixa de corresponder á chamada. Todavia, Almeida atravessa um péssimo passo da sua forma técnica, o que, aliás sucede a todos os desportistas. Admiramo-nos, sim, que o Sporting, clube de popularidade invulgar, não possua nos seus quadros um guarda-redes suplente á altura de substituir o titular nestas emergências.

JOSÉ GRAIS

Moreira

do Belenenses no Bétis

O delegado do Bétis de Sevilha, que acompanhou o dr. Torres a Coimbra, recomeçou as negociações com o internacional do Belenenses, Moreira, tendo-se avistado com a direcção e o jogador.

Em princípio, a transferência está assegurada, ignorando-se, todavia, o quantitativo. O clube do Restelo não vê inconveniente em ceder o seu categorizado jogador e fá-lo-á apenas para contribuir para a melhoria da sua vida. Por sua vez, Moreira, está disposto a ir para Sevilha, apenas por duas épocas. Terminado o contrato, regressará ao Belenenses, condição assente nas negociações iniciadas.

O dirigente do Bétis tenciona resolver hoje o assunto, logo que receba instruções de Sevilha.

O Chefe do Estado

presidente honorário do Belenenses

Sob a presidência do sr. comandante Albano de Oliveira, secretariado pelos srs. Aurélio Ferreira e Patrício Ferreira, realizou-se ontem, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a assembleia geral do Belenenses, expressamente convocada para eleger presidente honorário o sr. almirante Américo Tomás, Presidente da Republica, e que desde 1926 é das mais destacadas figuras do clube, tendo sido até presidente da direcção. Os relevantes serviços prestados pelo sr. almirante Américo Tomás foram distinguidos com a nomeação para sócio de mérito e benemérito, em 1937 e 1943, respectivamente, e com a entrega da medalha de ouro e dedicação, em 1953.

Explicando os motivos da proposta, falaram os srs. dr. Santos Pinto, presidente da direcção, e Eugénio Moita, que fez um resumo da acção desenvolvida pelo actual Chefe do Estado, e ainda Francisco Mega, presidente da A. F. L., que pediu á assembleia que, por aclamação, aprovasse a proposta, o que foi correspondido com uma calorosa ovação, de significativo apreço pela nobre personalidade do sr. almirante Américo Tomás.

Foram lidos vários telegramas de apoio e saudação, bem como uma comunicação do sr. comandante Henrique Tenreiro, que telefonou de Vichy, onde se encontra em gozo de férias.

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

Na sede do Ginásio Clube Português, estão abertas as inscrições para a prática de ginástica, desportos e danças clássicas, cujos horários estão patentes na secretaria do clube. O inicio das inspecções médicas foi marcado para o dia 1 de Outubro, reabrindo as classes a 8 do mesmo mês.

Em 5 de Outubro, pelas 16 horas, realizará o G. C. P. uma sessão solene, para distribuição de prémios aos ginastas mais classificados, durante a época anterior, seguindo-se baile.

Excursão do Arroios a Olhão

O Clube Desportivo de Arroios, promove, amanhã uma excursão de auto-carro a Olhão, por motivo do seu jogo contra o Olhanense. A marcação de lugares para sócios e simpatizantes é feita na sede do clube: Rua Marques da Silva, 55, estando a partida de Lisboa, marcada para as 13 e 30, o regresso para logo a seguir ao jogo.

VELA

Uma regata organizada pelo Clube Oriental de Lisboa

A secção de vela do Clube Oriental de Lisbôa organiza uma regata, da classe de pequeno cruzeiro, sábado e domingo próximos, entre Belém, Vila Franca e Poço do Bispo. Esta regata conta para o campeonato nacional.

O quadro

dos árbitros

para a época de 58-59

Os membros demissionários da Comissão Central dos Árbitros de Futebol, no intuito de facilitar a missão dos seus sucessores, estabeleceu para a época de 1958-59, o seguinte quadro principal de árbitros, tendo em consideração o comportamento na temporada anterior:

Efectivos — Francisco Guiomar, de Beja; Alvaro Rodrigues, de Coimbra; Inocêncio Calabote, de Evora; Braga Barros e Reinaldo Silva, de Leiria; Macedo Pires, António Calheiros, dr. Décio de Freitas, Eduardo Gouveia, Hermínio Soares, Joaquim Campos, Raul Martins, Virgílio Leitão e Viriato Maximiano, de Lisboa; Abel da Costa, Aniceto Nogueira, Clemente Henriques, Francisco Guerra, João Pinto Ferreira e Jovino Pinto, do Porto; Isidro Fragoso e Manuel Lousada, de Santarém; Fernando Valério e Manuel Barulho, de Setubal; e Mário Mendonça, de Vila Real.

Suplentes — Edmundo de Carvalho e Carvalho e Silva, de Aveiro; Vaz Valente, de Beja; Mário Costa, de Braga; Carlos Sousa Duarte e Renato dos Santos, de Coimbra; Lourenço José Simões, de Evora; José Rosa Dias Nunes, de Faro; Carlos Alves Dinis, Henrique Heitor, Ilídio Cacho, João Banheiro, Melo Paiva e Salvador Garcia, de Lisboa; Costa Martins, Silva Mota, Francisco Oliveira Bastos e Joaquim da Silva, do Porto; Martins Velez e Nunes de Abreu, de Santarém; Virgílio Baptista, Marcos Lobato e José Salgado, de Setubal; e José Albano Pereira, de Viseu.

FUTEBOL

3.600 contos — «record» das transferências em Inglaterra

LONDRES, 19. — O Manchester United revelou que pagou a importancia até agora não atingida, de 45.000 libras esterlinas — 3.600 contos — pelo jogador inglês Albert Quixall, do Sheffield Wednesday.

A soma bate em 10.000 libras esterlinas a maior importancia até agora paga pela transferência de jogadores. — (A. N. I.).

O brasileiro Wilson Moreira ingressou no Bétis

RIO DE JANEIRO, 19. — Contratado pelo Bétis, de Sevilha, partiu para Espanha o jogador brasileiro Wilson, que viaja acompanhado de seu pai, Zézé Moreira, antigo seleccionador do Brasil. — (Efe).

O Sporting da Covilhã dispensa jogadores

O clube serrano resolveu dispensar, por uma época, três dos seus jogadores: Cachopo e Albertino, guarda-redes, e José Duarte, médio.

Fernando Cabrita treinador de juniores

A direcção do Sporting da Covilhã designou o internacional, Fernando Cabrita, para desempenhar as funções de treinador da equipa de juniores do clube.

BASQUETEBOL

Portugal está representado no Congresso Internacional Europeu

MADRID, 19. — O terceiro Congresso Internacional Europeu e Mediterranico das Federações de Basquetebol, no qual Portugal está representado, começou a noite passada nesta cidade.

A sessão de abertura realizou-se num hotel de Madrid, tendo o presidente do Congresso, Juan António Elola, proferido um discurso de boas-vindas ás delegações dos vinte e quatro países ali reunidos. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Prossegue o campeonato da 1.ª Divisão com os seguintes jogos: Paço de Arcos-Futebol Benfica e Parede-Mundet, ás 22 e 23 horas, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

FUGILISMO — Na Tapadinha, realiza-se a 2.ª jornada do torneio popular, entre amadores, ás 21,30 horas.

SESSÃO — Na Rua Oliveira Migueis, efectua-se uma sessão solene em comemoração do 16.º aniversário do Atlético.

A direcção da A.F.L.

tem um problema a resolver

A fim de se concluirem os preparativos do habitual torneio de reservas da A. F. L., esta entidade convocou para ontem uma reunião dos delegados dos clubes concorrentes aos campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, a qual não decorreu no ambiente de concordancia e perfeito entendimento que constitui característica das reuniões de delegados no organismo lisboeta. E tanto assim foi que, ao fim e ao cabo, perderam-se duas horas para nada ficar assente. Para já, há, pelo menos, o inconveniente de se retardar o inicio do torneio, cuja realização constitui uma necessidade, tão util ele se torna aos clubes que precisam de ter em forma os «reservas» para a categoria principal.

Os trabalhos de ontem foram presididos pelo dirigente da A. F. L., sr. Penetra Rodrigues. Estiveram representados o Benfica e o Sporting, da 1.ª Divisão; e Arroios, Atlético, Estoril, Oriental e Sacavenense, todos da 2.ª Divisão; faltaram, portanto, os delegados do Belenenses e Torriense.

Uma pretensão do Benfica, aliás, justíssima e denunciadora de que o clube dos «encarnados» continua no melhor caminho, com vista á formação dos seus quadros, foi, afinal, o pomo da discórdia, que se resume no desejo de cada um puxar a brasa á sua sardinha — como soe dizer-se.

O Benfica manifestou o desejo de inscrever duas equipas no torneio projectado e se esse desejo não foi, totalmente contrariado, apareceram divergências que tudo complicaram. O delegado do Sporting não se opôs, embora compreendendo e achando bem que o clube rival tivesse aquela pretensão, mas impôs como condição que as duas equipas dos «encarnados» não ficassem dentro de uma mesma «poule». A solução seria, portanto, a criação de duas séries, mas esta ideia foi contrariada pelos delegados dos clubes da 2.ª Divisão Nacional. E não houve forma de se chegar a acordo, ficando, por fim, assente que o assunto seja resolvido pela direcção da A. F. L., que dele se deverá ocupar na sua próxima reunião, apreciando-o e ditando, certamente, a melhor decisão. Depois, haverá nova reunião de delegados. Enfim... um problema que se levanta e cuja solução não poderá contentar todos. Contrariar a pretensão do Benfica não se afigura legítimo além de que dificulta a valorização do futebol lisboeta e os bons propósitos do popular clube. Constituir uma unica série tem, na verdade, o inconveniente de colocar os restantes concorrentes em inferioridade, admitindo que as duas representações do Benfica venham a estar dentro das tradições do clube. Formar duas séries abrevia a duração do torneio e contraria, por conseguinte, os louváveis intuitos que presidiram á sua criação: manter as reservas em permanente actividade.

TÉNIS

Os campeonatos

do Estoril

Interrompidos na ultima jornada, por doença do campeão chileno, Patrício Rodriguez, os Campeonatos Internacionais do Estoril vão, finalmente, concluir-se com a efectivação das duas finais que, então, tiveram de ser adiadas.

De regresso do Luso, onde impôs de forma concludente o seu valor, Patrício Rodriguez está apto a participar nas duas finais que, no certame do Estoril, estão por decidir.

Por isso, o juiz-árbitro do torneio, dr. Benito Garcia, marcando uma final para amanhã e outra para domingo, permitiu a efectivação de duas jornadas de muito agrado e interesse, pela oportunidade que, finalmente, surge, de se apreciar, numa luta de maior responsabilidade, a verdadeira categoria de Rodriguez, até agora, invencível no nosso País.

A jornada de amanhã no Estoril tem o seguinte programa: ás 15 horas, Daniel Achondo contra José da Silva; ás 16 e 15 horas, José Roquete contra Patrício Rodriguez; ás 17, D. Achondo-P. Rodriguez contra José da Silva-A. M. Azevedo Gomes (ao melhor de cinco partidas). Como se vê, a final de pares-homens é precedida de duas exibições de muito interesse.

No domingo, ás 15 horas, Achondo e Rodriguez disputam a final de singulares-homens (ao melhor de cinco partidas), seguindo-se, ás 17 horas, uma exibição de pares-homens.

MORRIS
COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA
SECÇÃO DE PEÇAS
DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
A. M. ALMEIDA, LDA.
RUA ACTOR TASSO — 24
(À PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)
TEL. 42421 - 41393
M296T

O grupo madeirense ensaiando esta tarde no palco do Variedades

Um grupo de amadores da Madeira

veio a Lisboa mostrar *um espectáculo de cor original*

Veio a Lisboa o Grupo de Artistas Madeirenses do Centro de Recreio Popular da F. N. A. T. n.º 28 que vai estrear uma revista, esta noite, no Teatro Variedades. «Olha para isto» é um espectáculo em dois actos e dezasseis quadros, que traz até nós a cor, o ritmo e os costumes da Madeira, numa síntese amável. O grupo, constituido por quarenta e cinco amadores, vem pela primeira vez a Lisboa, numa deslocação patrocinada pela F. N. A. T. Organizado há cerca de trinta anos, iniciou, porém, uma actividade regular em 1945, quando se integrou na F. N. A. T.

Sem nervosismo, antes com um á-vontade e uma segurança invulgares, os rapazes e as raparigas do Grupo de Artistas Madeirenses pisaram o palco do Variedades em ensaios que já anunciam um êxito seguro. A revista, da autoria de Calado Nunes, com musica de Maria de Lourdes Travassos, cenografia de António Gouveia, tem por coreógrafo Henrique Martins e caracterizador Carlos Gouveia. Dirige o grupo o sr. Higino Gonçalves.

Chegados no dia 8, os artistas madeirenses regressam ao Funchal no dia 3 de Outubro.

Joaquim Leitão

Faz hoje dois anos que morreu Joaquim Leitão. A sua memória foi evocada, num piedoso acto religioso, que se celebrou esta manhã, com larga concorrência de escritores e admiradores, no templo do Loreto.

Por momentos, dir-se-ia que o seu espírito flutuou na nave crepuscular, irradiando luz e saudade, para além das fronteiras reais do mundo físico. Jornalista, cronista, historiador, romancista, novelista, Joaquim Leitão vinculou o seu nome ás letras portuguesas. Escreveu páginas vigorosas, entre outras, as do «Varre-Canelhas» que não perderam com o tempo o sabor agreste de rusticidade montanhesa.

Foi um colaborador intimo do «Diário de Lisboa», e aqui deixou, na crítica literária, com o pseudónimo de Goloran, muitos testemunhos de inteligência e generosidade, de cultura e de humanismo. O seu derradeiro escrito foi uma carta dirigida ao dr. Joaquim Manso, quando os dois já muito doentes, iam a caminho da morte.

Ao recordarmos hoje — sentidamente, o ilustre escritor que foi a enterrar com a farda de académico, que tão devotadamente amou e honrou — reproduzimos esta velha e curiosa fotografia. Tem mais de 37 anos: foi tirada em 7 de Abril de 1921, precisamente no dia em que nasceu o «Diário de Lisboa» cujo primeiro numero se destaca no bolso de Joaquim Leitão. Um documento para a história do nosso jornal — do jornalismo português que o malogrado prosador tão denodada e brilhantemente serviu.

Um «eléctrico»

desarvorado pela encosta do Bom Jesus

BRAGA, 19 — Quando do Bom-Jesus do Monte descia em direcção á cidade, o carro «eléctrico» n.º 8, conduzido pelo guarda-freio José Maria Pereira de Neiva, este verificou terem-se partido os travões do carro, recorrendo ás reservas de areia que lançava na linha, procurando assim reduzir a velocidade do veículo que, não obstante todos os esforços, aumentava assustadoramente, ameaçando descarrilar e despedaçar-se contra qualquer muro ou prédio dos que marginam a via. Estabeleceu-se grande panico entre os passageiros. Finalmente, ao fim de cerca de dois quilómetros em andamento vertiginoso, sem governo e fazendo no percurso várias curvas, algumas bem apertadas e passagem de «agulhas», sem, felizmente, descarrilar, o carro veio a parar no lugar dos Peões, á entrada da cidade, devido á planura do terreno, não tendo os passageiros sofrido mais que a comoção.

Novo edifício

em Viana do Castelo para o Banco de Portugal

VIANA DO CASTELO, 19. (Pelo telefone). — Na próxima segunda-feira será inaugurado, nesta cidade, o novo edifício do Banco de Portugal, instalado na Praça da Republica. A obra do majestoso imóvel foi iniciada em Janeiro de 1955 e custou mais de quatro mil contos. Ao acto inaugural assistem alguns administradores daquele Banco.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.**

Duas bicicletas

para fazer uma...

A Polícia Judiciária concluiu e enviou para o tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo, um indivíduo de nome Artur de Jesus Carvalho, de 23 anos, natural de Castanheira do Norte, Carrazeda de Anciães.

Segundo os autos, o acusado furtou, no passado dia 31 de Julho, uma bicicleta a outro indivíduo, de nome José Afonso dos Santos, próximo de um chalé no Monte Estoril. De posse dela, introduziu-lhe várias modificações para que não pudesse ser reconhecida, mas um guarda do posto policial acabou por o deter por suspeita de outros furtos. Foi então transferido para a Polícia Judiciária, onde, largamente interrogado, confessou então todas as suas proezas. Assim, entregue á 5.ª secção, declarou ao agente Madail que praticara não só o furto daquela bicicleta como ainda mais os seguintes: outra bicicleta de que era proprietário o sr. Quintino António Augusto, residente em S. Pedro do Estoril, da qual tirou as rodas que lhe serviram para montar no primeiro daqueles veículos, após o que se dirigiu a Cascais lançando-a ao mar; entrou ainda indevidamente numa quinta, e depois de se ter introduzido numa das dependências, por uma janela, furtou uma mala com dois fatos de fazenda, dinheiro e vários objectos. Pensou então transferir-se com armas e bagagens para Tua, para cuja estação de caminho de ferro fez expedir os objectos furtados. As autoridades, porém, não lhe deram tempo, pelo que ainda lhes foi possível apreender parte dos objectos, cujo valor se eleva a cerca de 8.000$00.

Três desastres

em Setúbal

SETUBAL, 19. (Pelo telefone).—Ontem, pelas 23 horas, quando se encontrava na sua residência, na Rua Acácio Barradas, deu uma queda por uma escada de pedra, o sr. dr. Manuel Antunes, advogado desta comarca, que sofreu forte traumatismo e ferida incisiva na cabeça e fractura da perna direita. Recebeu o primeiro curativo no Hospital da Misericórdia desta cidade e foi esta manhã transferido para quarto particular do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários.

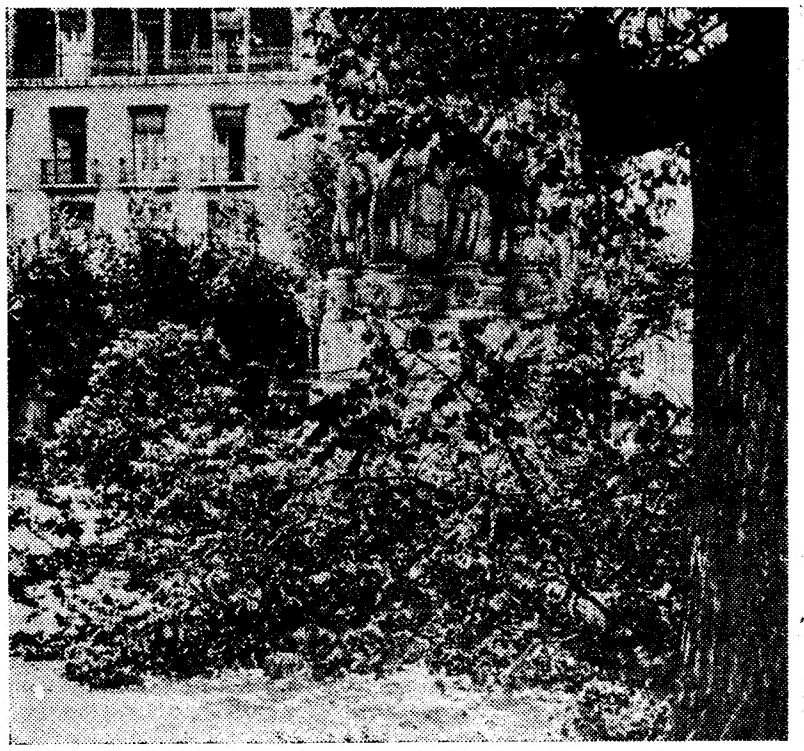
Também ontem, cerca da meia noite, na Estrada da Figueirinha, o desportista sr. Victor Hugo Delgado, gerente duma das esplanadas daquela praia, quando seguia com sua esposa, D. Maria Isabel Ferreira Delgado, conduzindo uma motocicleta, foi vítima de choque duma furgoneta, sofrendo fractura exposta da perna direita que no hospital desta cidade foi soturada com onze pontos. Seguiu hoje para Lisboa a fim de dar entrada num quarto particular do Hospital de S. José

No sítio do Alto da Cascalheira, quando pretendia ultrapassar outro veículo, uma camioneta, cujo condutor ainda se desconhece, atropelou a jornaleira Maria dos Santos, de 42 anos, moradora na Mourisca, que apresenta golpe profundo numa das nádegas e várias escoriações pelo corpo. Recolheu a uma enfermaria do Hospital desta cidade.

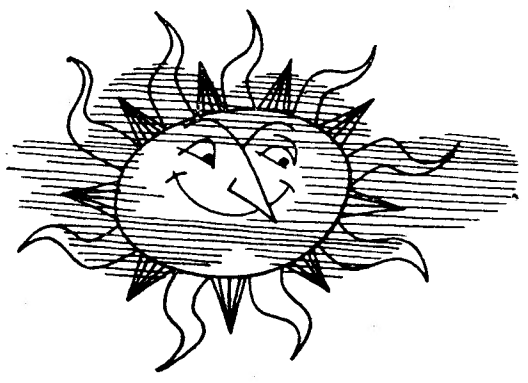
«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 68
RUA AUGUSTA, 204



Caem uma a uma as velhas tílias do Camões, talvez centenárias, que deram sombra aos aurigas gloriosos das tipoias de 1900 e que viram passar a ramalhal figura, de braço dado com o esgrouviado Eça, a caminho do «Bragança». Muitos de nós não desfrutaremos, nem os pardais que, antigamente, no Inverno, eram as folhas das grandes árvores amigas e perfumadas, a sombra dos lenhos novos que as vão substituir. Caem, moribundas, as ramarias vetustas. O Outono prestes a começar—segunda-feira, 22—já despoja das suas doiradas grinaldas as tílias camonianas. Eis uma imagem da Lisboa, poéticamente, melancólica, que nos dá, no entanto, a renovação das estações, símbolo, afinal, da vida humana. Para quando—já agora pergunta-se—a urbanização do Camões, eliminando a pequena muralha que dá sobre a Rua da Horta Seca? A praça ficaria mais ampla, facilitando o transito. Coisa de nada, sem duvida, mas assaz util, que até o Epico agradeceria, porque veria melhor no seu trono de glória as gentes do nosso século



A c a b
o s d e
d e t e

Não perca tempo à espera do sol para a corar

Não perca tempo a fazer barrelas
Não perca tempo a esfregar a roupa
Não perca tempo a adoçar com grandes doses de sabões vulgares as águas dura

COM O

SABÃO ACTIVADO CUF

Não há barrel
Não precisa de pôr a ro
Basta esfregar level
E não há águas duras
todas as águ

E A SUA ROUPA FICA RIGOROSAMENTE LIMPA E NOVA E A CHEIRAR AGRADAVELMENTE A LAVADO

Tenha a sua rou
pronta a temp

UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO FAB

Morreu no Manicomio Bombarda

e não tem quem lhe faça o funeral

uma internada com 90 anos que ali viveu esquecida

durante mais de meio século

Falecimento

Faleceu no Hospital Miguel Bombarda de Lisboa, onde estava internada desde 1906, a doente **MARIA DA CONCEIÇÃO**, natural de Mesão Frio, filha de Bernardo Luís e de Luisa da Conceição Portela.

Tinha actualmente cerca de 90 anos de idade, desconhecendo-se a residência da família.

Pede-se que lhe seja feito o funeral.

Prestam-se esclarecimentos na Secretaria do Hospital Miguel Bombarda.

Este anúncio, que vem publicado nos jornais desta manhã, envolve, naturalmente, uma história triste, que tem mais de meio século de evolução e chega agora ao seu epílogo.

Tinha então 38 anos de idade esta Maria da Conceição, que veio para o velho Hospital de Rilhafoles, em 1906, acompanhada de um ofício de administrador do concelho de Mesão Frio e dois atestados médicos que diziam que sofria de doença mental. Ganhando a sua vida no campo, como jornaleira, a pobre tinha dois filhos.

Ficou internada e adaptou-se com facilidade á vida do Manicómio, onde se mostrou sempre muito dócil e afável, de modo a merecer a simpatia e dedicação do pessoal, especialmente das enfermeiras.

Durante anos, os filhos ainda a foram visitando com certa assiduidade, mas, depois, essas visitas rarearam e deixaram mesmo de verificar-se. E fizeram-lhe falta, porque as crianças constituiam a sua verdadeira obcessão. Já na terra revelava especial atracção pela gente de palmo e meio. Afagava com particular ternura todas as crianças que encontrava e, teimando em considerá-las como filhos ou netos, levava-as para casa, tratando os respectivos pais como genros e noras.

No hospital, sobretudo depois de deixar de receber a visita dos dois filhos, continuou a manifestar-se a mesma mania. Sentia-se feliz junto das crianças que via e que continuava a considerar como seus descendentes. As próprias enfermeiras eram envolvidas nesta obcessão maníaca, de que não vinha, aliás, a causar mal ao Mundo.

Os anos foram-se passando e a pobre louquinha foi ficando sempre no hospital, assistindo a todas as transformações resultantes do progresso e beneficiação das instalações hospitalares, vendo passar gerações de médicos e de enfermeiras, conservada carinhosamente como uma relíquia de outros tempos.

De acordo com uma terapêutica ocupacional que o caso tornava susceptivel de adoptar, a Maria da Conceição passou a dedicar-se á lavagem de roupas, tarefa de que se desempenhava com toda a perfeição. Tornou-se, assim, conhecida pela «lavadeira», e as enfermeiras, que lhe confiavam roupas para lavar, rodeavam-na sempre da maior simpatia e estima.

Há cerca de um ano, a Maria da Conceição fracturou uma perna, em consequência de uma queda. Transportaram-na então para os Hospitais Civis, mas, durante o período da sua nova hospitalização, não lhe faltaram as visitas e os carinhos das enfermeiras do Manicómio, incluindo a chefe. Não descansou, porém, enquanto não a levaram de novo para o Manicómio Miguel Bombarda. Com mais permanência ali, do que na primitiva casa, era o Manicómio o seu verdadeiro lar e, na bondade da sua inocente loucura, dir-se-ia que naquele estabelecimento que queria viver os ultimos dias da sua existência. Fizeram-lhe a vontade. Levaram-na outra vez para o Manicómio Miguel Bombarda, mas já não pôde gozar ali de longa permanência. Doente do espírito, alquebrada pelo peso dos seus 90 anos, dos quais 52 vividos num cativeiro — que não sentiu, é certo, mercê do carinho que a rodeou sempre — Maria da Conceição acabou os seus dias no local onde sentiu, ao menos, o calor de uma agradável convivência humana.

Quem se lembra dela? Quem chora a sua morte, para lhe fazer o funeral? Dos filhos não existem notícias há muito. Sabe-se que um exercia a profissão de barbeiro no Porto, mas perderam-se, efectivamente, há anos, os traços de um interesse pela pobre mãe demente.

O hospital não tem verba para pagar o funeral e esta internada como qualquer outra — tinha, no entanto, o privilégio incontestável de ser a doente mais antiga do hospital e de ali ter arrastado, mais de meio século, a sua doença inofensiva.

...aram-se
...sperdícios
...mpo!

PONTO

...s
...upa a corar
...nente a roupa
... pois para ele
...s são boas

...pa sempre
...o e horas

...RICO DE SABÃO

Petróleo na Galileia

JERUSALEM, 19. — Foi descoberto um importante jazigo de petróleo á profundidade de 847 metros, perto do Monte Tabor, na Galileia — segundo informam os jornais israelitas. — (ANI).

Os rebeldes argelinos

proclamaram hoje no Cairo

o seu governo provisório

CAIRO, 19 — A F. L. N. proclamou hoje, no Cairo, ás 21 e 30 (hora de Lisboa), o «Governo Provisório da Argélia no exílio». O presidente do Conselho é Ferat Abas. Não foi ainda estabelecida a sede do Governo rebelde.

O comunicado saiu no Cairo meia-hora depois de ter o informador da F. L. N. declarado que a proclamação havia sido anunciada na Argélia. Segundo o mesmo informador, a «Republica Provisória da Argélia» começou a existir a partir das 13 horas (hora argelina). Isto foi confirmado em Tunes, onde os membros da F. L. N. também proclamaram a formação do «Governo argelino no exílio». — (ANI).

A R. A. U. reconhecerá o novo Governo

CAIRO, 19 — Citando uma «fonte oficial», a Imprensa do Cairo publica hoje, em primeira página, uma declaração em que se afirma achar-se a Republica Arabe Unida «decidida a reconhecer o Governo provisório da Republica da Argélia».

Por seu turno, o «Al Akbar» informa que o Governo argelino no exílio estabelecerá o seu quartel-general no Cairo, sendo responsável «perante o Conselho Revolucionário da Argélia». Acrescenta terem sido já iniciadas diligências no sentido de assegurar o seu reconhecimento pelos países da conferência de Bandung. — (ANI).

A decisão da F. L. N. é considerada uma «bomba»

PARIS, 19 — A criação de um «Governo no exílio» dos rebeldes argelinos poderá fazer sossobrar os planos de paz do general De Gaulle para a Argélia e colocar as relações da França com o Marrocos e a Tunísia num estado de tensão tal, que atinja o ponto de rompimento, segundo declararam hoje, em Paris, observadores politicos. O Governo «livre» poderá, também, embaraçar sériamente os Estados Unidos, acrescentaram os mesmos observadores, porque os Estados Unidos encontrar-se-iam perante um dilema: ou reconhecem o novo regime da F. L. N. e, portanto, criarem uma situação severamente tensa para as relações com a sua mais velha aliada, a França; ou ignorarem o Governo da F. L. N., com o risco de perda de mais terreno nas diligências que a Administração de Eisenhower está a realizar para atrair as nações árabes para o campo ocidental. Nos círculos oficiais de Paris, todavia, existem hoje poucas duvidas de que os Estados Unidos permanecerão ao lado da França.

Para a França, o Governo rebelde argelino tem o efeito de uma «bomba», ainda mais porque a data escolhida dista apenas nove dias daquela em que os Franceses e os

(Continua na 11.ª página)

Delegados portugueses á II Conferên cia Internacional de Átomos para a Paz, reunida em Genebra: da esquerda para a direita, o dr. Fernando Bragança Gil, a dr.ª D. Maria do Carmo Anta e o dr. Carlos Madeira Cacho

O Egipto descongelou os bens franceses

CAIRO, 19. — O presidente da Republica Arabe Unida, coronel Gamal Abdel Nasser, decidiu que fosse levantado o sequestro aos bens franceses que se encontravam congelados desde a crise do Suez, em 1956, como resultado do acordo estabelecido nas conversações entre a França e a R. A. U. — (A. N. I.).

A questão fundamental — (5)

A revelação em Janeiro das conclusões do relatório da comissão senatorial encarregada de investigar sobre a defesa nacional nos Estados Unidos, as intervenções dos senadores Kennedy e Fullbright e os artigos de Joseph Alsop no «Herald Tribune» em Julho e Agosto deste ano deram uma actualidade nova á questão fundamental da balança de forças que exprime o poderio militar relativo dos Estados Unidos e da União Soviética, em que assenta a estrutura e de que depende o funcionamento da aliança ocidental e do bloco comunista. Esses elementos de apreciação e prova oferecem excepcional interesse e permitem formular algumas previsões fundamentadas sobre a evolução dos acontecimentos no plano internacional.

Para o Ocidente aquilo a que os Americanos chamam o «gap», o período critico correspondente aos anos de 1960-64, será, sob certos aspectos, angustioso. Isto mesmo ressalta dos numeros e dos factos revelados do outro lado do Atlantico, com uma franqueza sintomática. «No Pentágono, escreve Joseph Alsop, estremecem quando pensam no significado profundo do «gap» e do que se passara nos anos de 1960, 61, 62 e 63. Estremecem porque, nesses anos, o Governo americano deixara que o Kremlin alcance sobre os Estados Unidos uma superioridade decisiva em matéria de armamentos nucleares, os quais, foram, no passado não muito distante, o principal trunfo de que dispusemos na competição com o bloco comunista».

No panorama sombrio que aquele conhecido e sempre bem informado jornalista traça, o lugar de maior relevo cabe aos projécteis balísticos, e especialmente aos de raio de acção intercontinental. No dia em que, a confirmarem-se as suas previsões assentes no estudo do relatório da comissão senatorial, a superioridade nesse capítulo for claramente reivindicada pela U. R. S. S., o Mundo encontrar-se-á perante uma situação nova, a qual exigirá a revisão completa e apressada dos planos em que se baseou até hoje a estratégia do Ocidente.

Um comentador europeu lucido e ponderado, Raymond Aron, não se eximiu a tirar dos factos e numeros que são do conhecimento publico, as conclusões pessimistas que eles comportam, escrevendo: «O que domina a conjuntura estratégica não é o avanço conseguido por uma das grandes potências nucleares sobre a outra no dominio exclusivo de um tipo de armamentos, mas a capacidade de destruição superior conseguida por uma em relação a outra. Nesse capitulo o bloco soviético avantaja-se já ao seu competidor e o equilibrio do terror favorece-o abertamente neste momento. Quanto ao futuro, as nações ocidentais, que deliberadamente se recusaram a fazer os sacrifícios que evitariam a sua actual situação, encontram-se, como a França de 1939, condenada ao pacifismo pela linha Maginot, obrigadas a praticá-lo também por não poderem optar entre a passividade e o Apocalipse».

Sob a direcção americana, essas nações reduziram drasticamente os seus efectivos e armamentos convencionais confiadas no chapéu de chuva atómico do seu poderoso aliado. Em consequência disso, encontram-se hoje colocadas perante o dilema de sofrerem uma guerra de destruição total ou de não fazerem a guerra, estando a sua diplomacia a travar combates de retaguarda para demorar e retardar o abandono de posições militarmente insustentáveis (ontem o Médio Oriente, hoje as ilhas chinesas e a Formosa, amanhã Berlim).

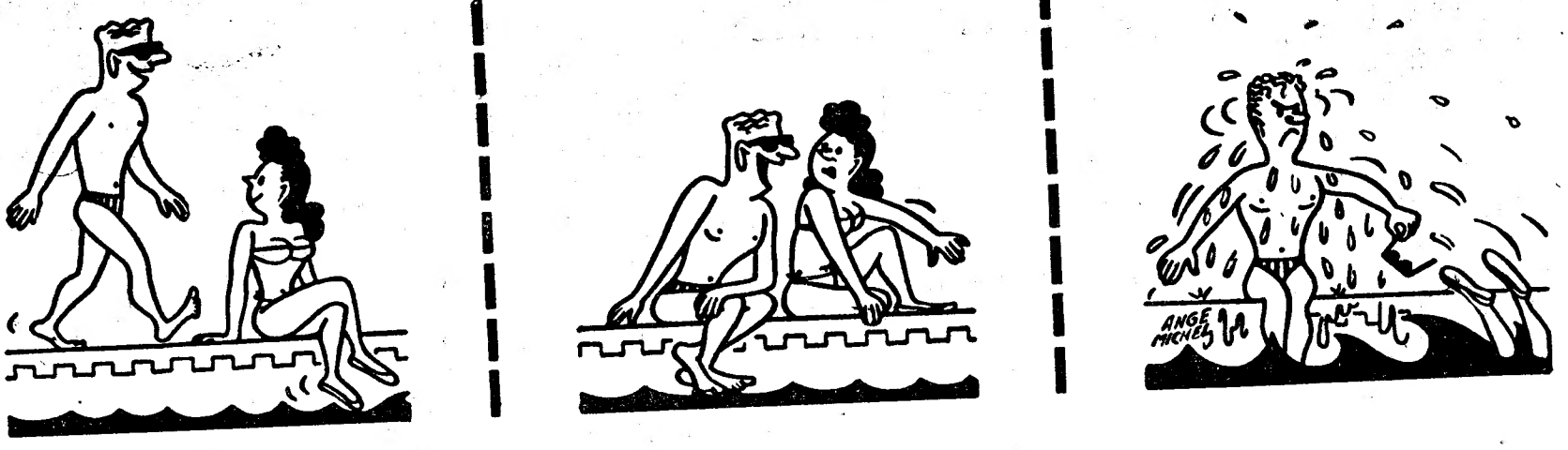
«Nunca os efectivos á disposição do S. H. A. P. E., continua Raymond Aron, foram tão exiguos como agora. Para o dispositivo de defesa da Europa Ocidental há apenas uma expressão ajustada — é esquelético. Os governos dos países atlanticos, a começar pelos Estados Unidos seguidos pela Grã-Bretanha que levou essa concepção até limites inconcebíveis, fizeram tudo para nos encontrarmos nesta situação. Guerra total ou paz total, eis a opção que se impõe aos seus dirigentes. Reduzidas as nossas forças convencionais a um mínimo que nos aterra, o Estado-Maior americano fala do recurso ás armas atómicas tácticas como se estas não implicassem o emprego das estratégicas, quer dizer a guerra de destruição total». Outros factores concorreram para chegar a esse resultado. Mas a superstição atómica dos chefes militares americanos foi um dos que maior influência teve para o beco sem saída diplomático cuja gravidade se acentuará nos anos correspondentes ao «gap» estratégico.

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257



...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Ah! Que bela companhia para o banho! Mas, de repente... plaff... e ele fica todo encharcado.
Que teria acontecido?
Um simples pormenor, mas um pormenor sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.
E é tão simples fazê-lo! O dentífrico Gibbs purifica o hálito não por algumas horas, mas durante o dia todo. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS.

56-CL-11 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVÉM

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«UIGE» — 2 de Outubro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 25 a 26 de Setembro.

«PATRIA» — 7 de Outubro
Com escala por **Funchal**, para: **Luanda** e **Lobito.** Carrega em Lisboa até 5 de Outubro.

«LUANDA» — 31 de Outubro
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 29 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 2 de Outubro (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 7 de Outubro (As 16 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

SEMPRE NA VANGUARDA

JAGUAR

Um dos maiores nomes do automobilismo mundial
Cinco vezes vencedor das 24 horas de Le Mans
MODELOS — MARK 8 — 3.4 e XK-150

DISTRIBUIDORES GERAIS
A. MARTINS & ALMEIDA
TEL. 5 63 63 • LISBOA • AV. ANTÓNIO AUG. DE AGUIAR, 25

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FÁBRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Máquinas de cozinha
Electrolux
Frigoríficos

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Circuito Turístico
DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão
Preço de 60$00
Partida de Cacilhas ás 8.30

Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.
Vila Fresca de Azeitão
CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062
Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.

A rebelião argelina

(Continuação da página central)

Argelinos irão ás urnas, para votar «sim» ou «não» na nova Constituição elaborada pelo general De Gaulle.

Finalmente, na opinião dos observadores parisienses, a decisão do alto comando da F. L. N., de formar um Governo no exílio, indica que os rebeldes parecem estar agora menos dispostos do que nunca a aceitarem da França um «ramo de oliveira».

Os efeitos que a criação do Governo rebelde terá entre o eleitorado muçulmano da Argélia, ao votar, no próximo dia 28, no plebiscito constitucional, ninguém o sabe. Mas, segundo parece, a F. L. N. está decidida a prosseguir com a luta pela independência, seja qual for a espécie de plano de paz para a Argélia que De Gaulle e o seu Governo venham a formular. — (ANI).

DE LUTO

Alfredo Morais

No Hospital de Santa Marta, onde entrara há dois dias, faleceu ontem, com 72 anos, uma figura simpática da velha Lisboa, Alfredo Morais, tecnico da arte de bem comer, a começar pela de bem cozinhar, pois foi educado no antigo restaurante Faustino, do nome de seu pai, cozinheiro famoso, que da Estefania passou para os Restauradores. Alfredo Morais que reunia á sua arte e elegancia de viver, e que viveu com os elegantes do seu tempo no Clube Majestic, montou na Rua Serpa Pinto a primeira casa tipica de Lisboa, não no sentido que hoje se lhes dá, mas com tipica decoração, o Cocq d'Or. Ali se reuniam escritores e jornalistas, artistas e boémios de bom gosto, mas de tão fraca bolsa que Alfredo Morais houve de desistir do estabelecimento do Chiado, que não de frequentar a Havaneza e a Brasileira, e dali sair com sua roda de amigos para onde se comesse bem. A' sua conversa amável juntava tão bons conselhos de gastrónomo que os amigos o aconselharam a publicá-los, o que fez, no livro «Arte de bem comer», e em crónicas que iniciou no «Diário de Lisboa». Artista ele próprio, sem o sentido prático da vida, gastou tudo o que tinha, mas sem o manifestar, e sem se queixar, nem solicitando favores, sempre elegante e discreto, conservando a bela linha que o caracterizava. Cansado e doente, solteiro, ainda que acarinhado pela familia e pelos amigos, Alfredo Morais, confessara-nos, haverá uma semana, o seu desalento e a convicção de que estava chegando o fim da sua vida. Chegou ontem, infelizmente, no hospital, mas á sua ultima morada terá a acompanhá-lo muitos amigos, porque os tinha e os merecia.

Guilherme Duarte Rodrigues

Com 68 anos faleceu o sr. Guilherme Duarte Rodrigues, empregado no comércio, natural de Lisboa, e pessoa muito estimada pelas suas qualidades de carácter. Era casado com a sr.ª D. Alda Pereira da Silva Pedroso Rodrigues e pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Marrecas Ferreira Pedroso Rodrigues e dos srs. Hernani Ferreira da Silva Pedroso Rodrigues e dr. Fernando Ferreira da Silva Pedroso Rodrigues. O funeral efectuou-se para o cemitério dos Prazeres, na presença de numerosas pessoas que á familia quiseram testemunhar o seu pesar.

SUFRÁGIOS

Exumação de ossadas

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai exumar, de 1 a 31 de Outubro, os restos mortais de cinquenta e quatro falecidos combatentes. Todos eles estão no talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

DR. EMYGDIO GUILHERME GARCIA MENDES

Missas do 30.º dia

Celebrar-se-ão amanhã, Sábado, em: Ervedal do Alentejo, Igreja Paroquial, ás 9 h.; Estoril, Igreja Paroquial de Santo António, ás 11 h.; e Lisboa, Igreja do SS Coração de Jesus, ás 12,30 h.

O PORTO pelo telefone

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

PORTO, 19. — O general Afonso Botelho, antigo comandante-geral da G. N. R. e actual presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, visitou a agência do organismo nesta cidade, onde foi recebido pelo eng.º Custódio Guimarães e restantes membros da direcção. Aquele oficial-general visitou ainda a Casa dos Filhos dos Soldados e a Colónia de Férias, devendo ainda visitar vários nucleos da Liga no Norte do País, e regressando amanhã a Lisboa.

Queixa por furto

Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Maria Tash, natural da freguesia de Pedro Miguel, Açores, e a residir nesta cidade na Rua de Cimo de Vila, 121, 1.º, contra a sua senhoria, cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter furtado duma mala de mão 25 contos, 50 dólares e um brinco no valor de 10 contos.

Desastre no trabalho

Por ter sido colhido por uma máquina com que trabalhava deu entrada no Hospital de Santo António o tintureiro Artur Henriques, residente na Rua Direita do Viso, 185, que sofreu esfacelamento duma mão.

Vapores arribados

Devido ao intenso nevoeiro que durante a madrugada pairou sobre o alto mar, arribaram esta manhã a Leixões os vapores de recreio ingleses «Glorongay» e «Yvancha» que se destinou aos portos do Mediterraneo.

Entalado contra uma trave

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor de 10 anos Augusto Moreira Pinto, morador em Sobrado, Valongo, que sofreu forte contusão abdominal por ter sido entalado contra uma trave quando brincava junto a um engenho de tirar água.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 20

COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Demétrio, o gladiador».
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Que sejas feliz».
BATALHA — Ás 21 e 30 — «Escada de caracol».
TRINDADE — Ás 21 e 30 — «A pé a cavalo e de automóvel».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A Ladra».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O pintor e os modelos».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A família Trapp».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A arma de um bravo».
S. JOÃO — Ás 21 e 30 — «O sonho de Cinderela».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Anastasia».

A LOTARIA DE HOJE

40851 ..... 1.000.000$
40850 } Aproximações ao 1.º
40852 } prémio .... 3525$00
49411 ..... 200.000$
20162 ..... 100.000$
21903 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

7510 11609 52551 67490 70678

Premiados com 10.000$00

8957 9651 10926 20263 27227 33250 38479 48556 73408 77663 77950 83058 85856 90676

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **851**, com 250$00 os terminados em **51, 11** e **62**.

Os numeros de **40801** a **40900**, de **49401** a **49500**, de **20101** a **20200** e de **21901** a **22000**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2**, excepto os que terminem em **851, 51, 11** e **62**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

VIDA MUNDANA

EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

O embaixador da Inglaterra em Portugal, sir Charles Stirling, acompanhado de Lady Stirling, chega a Lisboa, num avião da B. E. A., vindo de Londres, no próximo dia 22 do corrente, ás 13 e 45. Sir Charles e Lady Stirling efectuaram uma viagem ás províncias portuguesas de Angola e Moçambique e, em cada uma delas, demoraram três semanas em longas digressões. Visitaram também a Federação da Rodésia e Niassalandia, e passaram umas férias de duas semanas na União da Africa do Sul.

SEGUNDO PRÉMIO

49411 — 200 contos

Bilhete certo vendido no Feliz Cambista

João Cândido da Silva

LOTARIA COMEMORATIVA «RAINHA D. LEONOR»

2.000 CONTOS

Quintos a 12$00 — Bilhetes a 60$00

Pelo Correio mais 2$50

104 — RUA DA PRATA — 106

Telef. 24542 — LISBOA — End. Teleg. SORTE

A Sorte continua na

CASA DA SORTE!

Mais 1.000 Contos

— 40.851 1.º Prémio —

da Extracção de hoje

distribuidos num bilhete

com o Carimbo da

CASA DA SORTE

competição Kodak

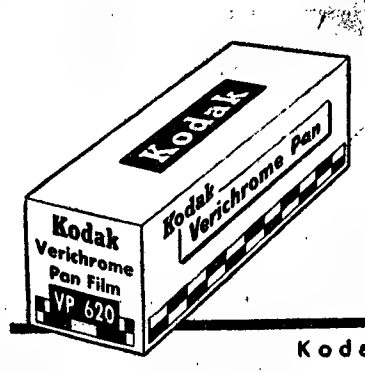
férias em Nova York via TWA

Aproveite os últimos dias até 28 de Setembro

de 1958 para enviar os seus instantâneos de:

"CRIANÇAS E BELEZAS DE PORTUGAL"

TIRADOS COM PELÍCULAS



VERICHROME PAN

Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

AUSTIN A 40

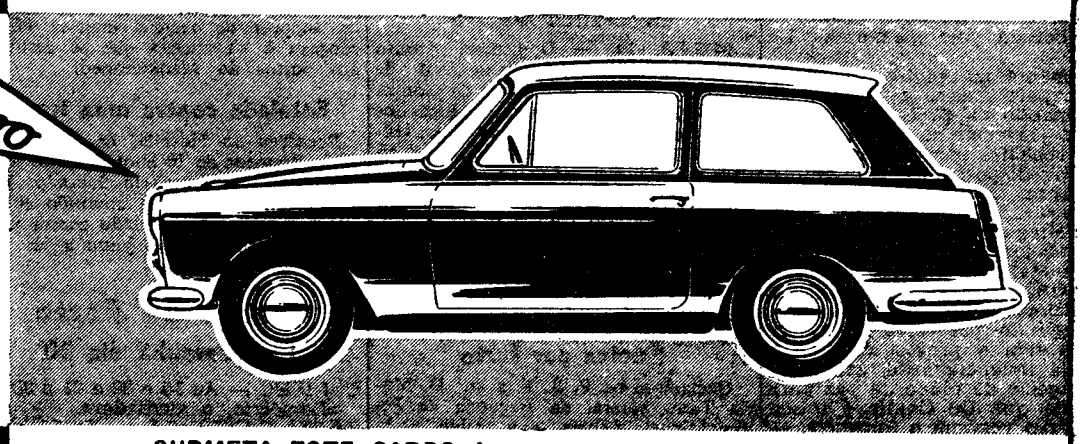
Estilo — *FARINA um dos maiores estilistas do Mundo desenhou o novo AUSTIN A 40*

Espaço — *Generoso espaço para 4 adultos e toda a bagagem necessária.*

Velocidade — *Pode atingir ràpidamente 115 K. P. H. em menos de um minuto graças ao espantoso motor AUSTIN de 948 c. c.*

Economia — *De consumo reduzidissimo consegue percorrer mais de 100 kms. com 6 litros de gasolina*

novo



DESENHO DE PININ FARINA

APROVEITAMENTO INTEGRAL DO ESPAÇO

MOTOR ECONÓMICO E PODEROSO

SUBMETA ESTE CARRO A QUALQUER EXPERIÊNCIA
—É A MELHOR COMPRA DO MERCADO

EM EXPOSIÇÃO — R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4
(STAND ABERTO ATÉ ÀS 23 H.)

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONCALVES SUCRS. • LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Para luz brilhante
e durante mais tempo
na sua lanterna
use a pilha
BEREC

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas— Estanque, para maior duração.

BEREC
TRADE MARK

G 1218B

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA
SERVICE

Para aumentar a vida do seu motor

USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

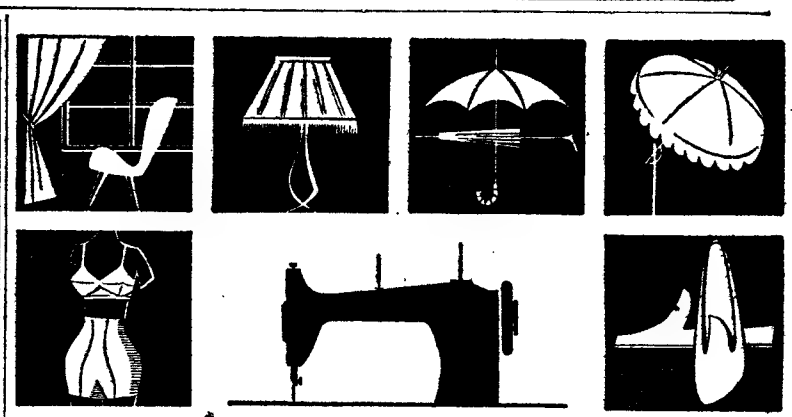
ROMA, LDA.
R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

EXCURSOES

Em modernissimos autocarros
CASTELO BODE — TOMAR
F A T I M A
Domingo 21 e domingos seguintes

Inscrições e informações: **EMPRESA EDUARDO JORGE**, Venda Nova — Amadora ou em Lisboa, R. Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972.

Leiam o «SEMPRE FIXE»



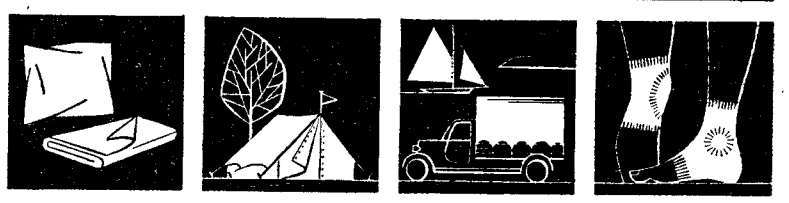
Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H.

Bardo

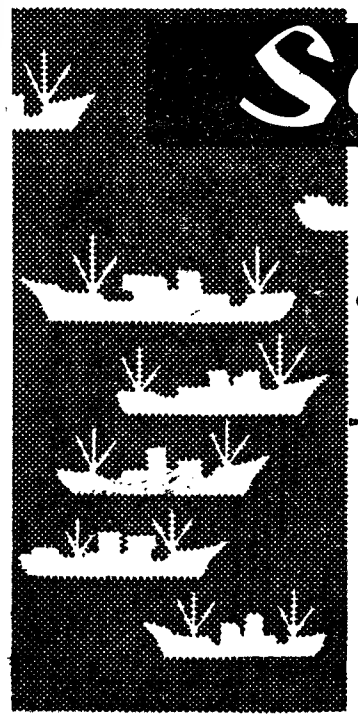
AVENIDA DA LIBERDADE, 131 — LISBOA



AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Sociedade Geral



Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA», em 25 de Setembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Setembro
Carga Frigorífica a 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 2 de Outubro

Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro
Carga Frigorífica a 1 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

À carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers
N/M «BELAS»
De 20 a 30 de Setembro e em Lisboa sómente para MATADI a 7 de Outubro
N/M «BRAGA»
De 11 a 21 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI a 28

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

À carga nos Portos de Angola
N/M «BRAGANÇA»
De 12 a 29 de Setembro. Recebe também carga para o HAVRE
N/M «BORBA»
De 3 a 20 de Outubro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

FRIMATIC

Um frigorífico tão económico com uma máquina tão universalmente famosa. É equipado com o grupo compressor hermético americano **«Tecumseh»** de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

Linhas elegantes. Acabamento perfeito. Bom aproveitamento do espaço: grande capacidade em pequena área. Congelador a toda largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático e silencioso. Consumo económico.

- LUXO
- ELEGÂNCIA
- QUALIDADE
- CONFORTO
- ECONOMIA

ILE-DE-FRANCE	4.500$00
CHAMPAGNE	5.500$00
AQUITAINE	6.500$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.500$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO COM 130$00 POR MÊS

85 MILHÕES DE MÁQUINAS TECUMSEH ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO

FOGÁS, LDA

Av. 5 de Outubro, 84
Telef. 764081 LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

João, «O Temerário»

JOÃO, chamado «O Temerário», tinha uma vaca de seu nome, bonita e viva de génio. De meia casta, e criando um bezerro, «Bonita» andava arisca. Genoveva, a mulher de João, tinha sido já, por três vezes, investida pela «Bonita». Genoveva queixou-se a João, e este convencido do seu poder, «Temerário» e indignado com a vaca, decidiu pô-la á prova, para então a castigar.

—Genoveva, traz-me a tua saia!

Obedeceu Genoveva, mas recomendando a João que tome cuidado porque a «Bonita» investe contra as saias, como com «muleta» de toureiro.

João, convencido do seu prestígio, veste a saia de Genoveva e desafia a «Bonita».

—Vamos, atreve-te!

E «Bonita» atreveu-se, investindo com tal ímpeto que projectou João pelos ares.

Gritos de Genoveva e ameaças de João contra a «Bonita», mas já refugiado debaixo dum carro e com o corpo dolorido.

Ainda tentou sair do esconderijo, mas «Bonita» redobrou de furia, qual miura.

João não mereceu nem ovação nem volta, além da que deu pelos ares. Vencido e convencido, não voltará a desafiar a «Bonita». Mas mereceu, isso sim, a lição, e até a confirmação do título de «Temerário».

* * *

João não se curou das suas temeridades, contra animais e elementos; mas, estes não perdoam, como depois se viu, verificando-se aquilo de «quem a ferro mata, a ferro morre.

Aconteceu em Novembro, terminada a vindima, e quando as uvas já fermentavam tumultuosamente na adega. Havia que despejar o vinho que do ano anterior ficara nas pipas, e Genoveva recomendou:

—Tem cuidado com os gases, João!

—Comigo não podem os gases. Tu verás! — respondeu o Temerário.

À porta da adega ainda foi advertido do perigo pelo criado que lhe recomendou cuidado com os gases.

—Gases, a mim? — riu João. — Com os gases posso eu, se for preciso, até ás bofetadas.

—Até mais ver, patrão! — disse ainda o criado.

—Adeus! — foi apenas o que João conseguiu responder, porque do fundo da adega foi projectado como tiro de canhão pelo gás carbónico.

* * *

Isto aconteceu na província de Zamora, e a história, ingénua e pequena história, foi contada pelo professor durante uma lição sobre o gás carbónico.

Os alunos compreenderam assim melhor, com o exemplo, as propriedades do gás carbónico, impróprio, irrespirável e nocivo, quando falta o oxigénio. O professor explicou as combustões a que pode dar lugar, e a necessidade de ventilar para purificar o ar. O gás carbónico nas adegas, no próximo mês de Novembro, quando se trata do vinho, exige precauções, aquelas que no Inverno requerem os braseiros do aquecimento.

Isto, e que as vacas, quando amamentando filhos, são perigosas, devia ser sabido de todas as pessoas prudentes, João, «O Temerário», não sabia, ou não queria saber, porque era «O Temerário».

O conto de João, «O Temerário», será ingénuo, mas pode ser util, e isso o justifica.

Condensação do conto de Jacinto de Vega Relea

Dizem os leitores...

Um cão ferido sem ter quem o tratasse

De um leitor de Moscavide, recebemos uma carta elucidativa e tristemente sintomática. Conta-nos ela a odisseia de um cão ferido que, não se encontrando naquela localidade o veterinário que podia tratá-lo, foi metido num automóvel e em Lisboa teve melhor sorte. Isto, depois de telefónicamente, em vão, se tentar comunicar com a Escola de Medicina Veterinária e Sociedade Protectora dos Animais.

Em Lisboa, o nosso leitor de Moscavide dirigiu-se á filial da S. P. A. na R. Barão Sabrosa, União Zoófila, Liga Nacional de Defesa dos Animais, Instituto Médico Veterinário, na Alameda Afonso Henriques, Instituto Veterinário das Avenidas, na Av. Marquês de Tomar e, ainda, á residência de mais dois médicos-veterinários moradores em Lisboa, sendo porém baldados todos os seus esforços, porque não encontraram quem tratasse do animal que, entretanto, continuava a sofrer horrívelmente dentro do automóvel.

«Desanimados — continua — voltámos a Moscavide, onde, finalmente, perto das 23 e 30 conseguimos encontrar o veterinário que prestou assistência ao animal ferido. Este caso não é o unico, pois, há menos de um ano, um vizinho meu deu passos semelhantes para salvar um gato que adoeceu ao princípio da noite, o qual, ao fim de perto de 3 horas de passadas inuteis, regressou a casa e a tempo de ver morrer esse companheiro de 7 anos.

Isto põe em evidência, mais uma vez, a necessidade imperiosa de se criar um serviço permanente de socorros a animais, enquanto a cidade não for dotada com um hospital e uma ambulancia devidamente apetrechados para o fim em vista. Até, lá, aguardemos que esta carta encontre eco nas diversas instituições zoófilas existentes na capital e que, em estreita colaboração (porque o problema deve ser algo complicado e económicamente difícil de executar), procurem remediar esta lacuna, recorrendo a todas as boas vontades (de sócios e não sócios), para que tais espectáculos não nos envergonhem como sócios dessas mesmas sociedades, nem nos tirem a força moral na altura em que devemos agir, porque andarmos com um animal ferido ás voltas não é exemplo edificante nem daí resulta qualquer benefício para a propaganda zoófila. É, além do mais, desumano.

Abusos nas praias

Um leitor assiduo e frequentador da praia de Carcavelos, o sr. Manuel Neto Junior, escreve-nos contando certos casos exorbitantes que se verificam na praia que elegeu para os seus banhos.

«Geralmente, vou aos domingos para a praia de Carcavelos; quando levo a família alugo uma barraca o que me faz despender imediatamente 20$00. Já frequento esta praia há bastantes anos, mas, esta temporada, começaram a exigir ás pessoas que se colocam junto ás rochas do lado de S. Julião da Barra, 1$00, numa senha que diz «Banho de mar».

«Aparece um empregado do banheiro a exigir 1$00. Quando porventura alguém diz que não paga porque entende que o não deve fazer, imediatamente o mesmo empregado é malcriado ao ponto de ignorar a presença de senhoras. Eu pergunto se é justo que se pague 1$00 para se tomar banho no mar. Conheço as principais praias do País e nunca me pediram semelhante importancia por tomar «banho de mar».

«Será a lei feita exclusivamente para o banheiro de Carcavelos?

Também é justo que os vendedores ambulantes de bebidas que fazem o seu negócio naquela praia cobrem por uma gasosa 2$50 (em qualquer lado custa 1$50), por uma laranjada 3$50 (idem, 2$50) e pela cerveja 4$00 (idem, 3$00)? Mas para isto há uma fiscalização.

Feiras e mercados

Em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 16.—Nos dias 19 e 20, haverá, nesta localidade, a tradicional feira de Setembro, uma das mais concorridas do Algarve, pois, a ela concorrem centenas de feirantes e milhares de forasteiros, muitos do Baixo Alentejo.

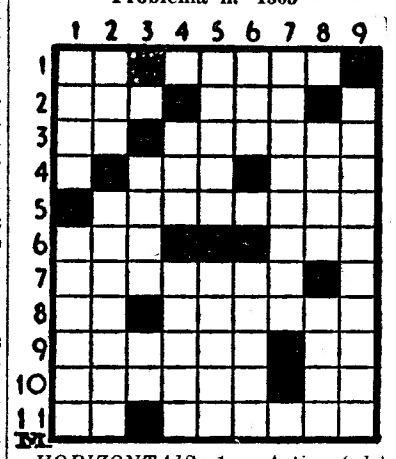
Todos os anos, são em grande numero as transacções, em gados, madeiras para construções, frutas e hortaliças, cereais e legumes, obras de esparto, palma e madeira, calçado, ourivesaria, miudezas, quinquilharias, divertimentos, etc.

A exemplo dos anos anteriores, haverá comboios especiais e carreiras de camionetas, além das habituais, com ligações para todo o País.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1365



HORIZONTAIS: 1 — Artigo (pl.). Civilizar. 2 — Recusa. Rio da Russia, afluente do mar de Azov. 3 — Porco. A arte de representar. 4 — Argola. Chefe etíope. 5 — Gracejes. 6 — Em companhia. Transpire. 7 — Gravoso. 8 — Idem (abrev.). Inscreve. 9 — Realidades. Prefixo que designa direcção. 10 — Globo. Poeira. 11 — Sem companhia. Graves.

VERTICAIS: 1 — Diante. Patadas. 2 — Pertencem. Benévolo. 3 — Provoque. Ilha francesa, no Mediterraneo, em frente de Marselha. 4 — Prefixo que designa três. Toques de leve. 5 — Lugar da antiga Atenas onde os poetas e os musicos se faziam ouvir. Interjeição de afirmação e satisfação. 6 — Patranha. Tributar com sisa. 7 — Metediços. 8 — Vassourou o forno depois de aquecido. Cobre. 9 — Tranquilos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1364

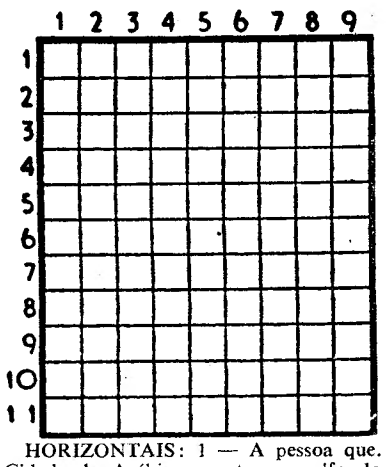
HORIZONTAIS: 1 — TUDO. Bens. 2 — Riesa. QUE. 3 — E'. Siut. 4 — Sn. Canora. 5 — DEMAIS. Ob. 6 — Ora. Sua. 7 — Bico. Adur. 8 — Roa. Vir. 9 — Cultive. 10 — Ria. Nerac. 11 — Ansear. Ré.

VERTICAIS: 1 — Tresdobrara. 2 — Ui. Nério. In. 3 — Deu. Macacas. 4 — Os. Cá. 5 — Asais. Uma. 6 — Insua. Ter. 7 — Equo. Advir. 8 — Nutro. Uivar. 9 — Se. ABORRECE.

(Provérbio: TUDO QUE E' DEMAIS ABORRECE).

NOVA QUALIDADE

Problema n.º 3451



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Cidade da Arábia e porto no golfo do mesmo nome. 2 — Interjeição de dor. Convenientemente. 3 — Fecha. 4 — Tenho conhecimento. Vê. 5 — Debaixo de. Rio de França. 6 — Expor o seu parecer antes de outrem. 7 — Rio da Sibéria. Anel. 8 — O sono das crianças. Género de antílopes africanos. 9 — Próspera. 10 — Arranques. Frequentar. 11 — Escuta. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respirar.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Pioneiro da industria cinematográfica americana que foi o primeiro que contratou Charlot. 2 — Interjeição de dor. Doença, estado patológico. Pronome pessoal. 3 — Governador de algumas províncias muçulmanas. Mil e quatro, em romano. 4 — Origens. Crie. 5 — Replica. 6 — Descerrei. Nome de duas constelações boreais. 7 — Deusa. Nome de mulher. 8 — Preposição. Atara. Prefixo de negação. 9 — Marido da filha. Grande.

Solução do problema n.º 3450

HORIZONTAIS: 1 — Ruim. Arda. 2 — Im. Real. 3 — Ornas. 4 — Rãs. Ur. 5 — Copas. Erg. 6 — Anão. Ergo. 7 — III. Traiu. 8 — Pã. Mor. 9 — Moral. 10 — Reatar. Lá. 11 — Arre! Adir.

VERTICAIS: 1 — Rio. Caipira. 2 — Um. Sónia. Er. 3 — Pai. Mar. 4 — Marrão. Mote. 5 — Nas. Tora. 6 — Aras. Errara. 7 — Rés. Era. 8 — Dá. Urgia. Li. 9 — Alargou. Dar.

Ephydrol
Nos pés doridos, sensíveis pelo calor, instantaneamente aliviados

LIEBHERR
O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO
APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE 150 LTS.
O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA
5 ANOS DE GARANTIA
Agora a Esc. 6.750$00
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
REPRESENTANTES:
CONGELADOR A TODA A LARGURA
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA
DISTRIBUIDORES:
PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82
FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. de Sto. António, 45/47 — Tel. 76
COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32

CAÇADORES

NÃO, SENHOR...

Não temos só a maravilhosa espingarda alemã «SIMSON» que tantos e tantos admiradores granjeou. Temos inúmeras marcas, quer inglesas, belgas, italianas, francesas e espanholas desde

2.200$00

O maior sortido de todos os artigos de caça. Cartuchos carregados, tipo I. P. M. com fulminantes cobertos a 170$00 cada cento, com o desconto de 10 % para uma quantidade não inferior a um milheiro

CONSULTE SEMPRE A

ESPINGARDARIA BELGA

JOSÉ NUNES FERREIRA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 1 - M. TEL. P. P. C. 22921

Um par de namorados
atacado por um desconhecido

COVILHÃ, 18. — Não vale a pena dizer-lhes o nome mas refere-se o caso passado com um jovem par de namorados que, regressando a casa, depois do cinema, passava pela Rua Vasco da Gama, num local conhecido pelo «Serrado». O casal foi ali abordado por um indivíduo de má índole e não identificado, pretendendo o desconhecido ofender a jovem namorada. Como o seu companheiro se opusesse, travou-se luta e o desconhecido feriu com um instrumento cortante a mão direita do adversário, pondo-se em seguida em fuga.

Não haverá maneira de iluminar e policiar o local, visto ser frequentemente campo de manobras de malfeitores?

Homenagem
Tenente Jacinto Pereira

Atinge amanhã o limite de idade, imposto pela lei, passando á situação de reforma, o sr. tenente Jacinto Pereira, que deixa por esse facto o cargo de fiscal do Hospital da Marinha que, há alguns anos, proficientemente desempenhava. sr. tenente Jacinto Pereira, que soube sempre impor-se á consideração de todos, possui várias condecorações e louvores que atestam a sua longa e exemplar actividade naquele cargo.

Um grupo de amigos e subordinados em serviço naquele hospital, vai prestar-lhe uma singela mas significativa homenagem, aliás bem merecida sob todos os aspectos.

Excursão a Elvas

A pedido da Confraria do Senhor Jesus da Piedade, de Elvas, e com o patrocínio da Casa do Alentejo, a C. P. leva a efeito, no domingo, uma excursão de Lisboa (Rego) a Elvas, e volta, por motivo das festas em honra do Senhor Jesus da Piedade. Os bilhetes, ao preço de 150$00 em 1.ª classe, e de 105$00 em 3.ª (com direito a lugar reservado), estão á venda na estação de Lisboa (Rossio), sendo a lotação rigorosamente limitada. Partida de Lisboa (Rego) ás 7 e 10; chegada a Elvas, ás 11 e 42; partida de Elvas, ás 21 e 45; e chegada a Lisboa á 1,45.

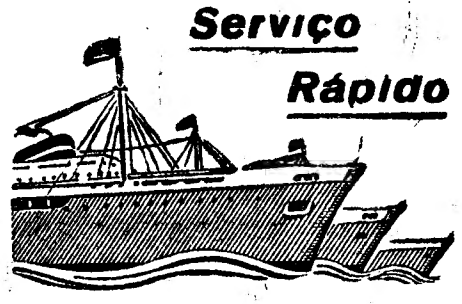
O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida—Medicina, coração e pulmões—As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano rectais—As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — As 3.ª 5.ª e sábados, das 14 ás 16 e 30 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha—Raios X—As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Serviço Rápido de Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
LINHAS DODERO
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY»	2 de Outubro
	«LIBERTAD»	13 Novembro
Funchal - Las Palmas Rio de Janeiro-Santos e Buenos Aires	«URUGUAY»	18 de Outubro
	«LIBERTAD»	29 Novembro

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agente Geral
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 **Teleg. ANTUNITA**
Sub-Agencia
SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto
Telef. 20775 **Teleg. DOREY**

novidades portuguesas em discos

DECCA RECORDS

Nazaré

TRISTÃO DA SILVA
Senhora da Nazaré
Ai Nazaré

MARIA DE FÁTIMA BRAVO
Vira da Nazaré
Canção da Nazaré
Disco 45 Super P-DFE 6525

Deixa lá falar

Canção-tema do filme «O Tarzan do 5.º, esq.º»)
Foste ao futebol sem mim
Uma fita de cow-boys **A mulher que passa**
por **MARIA DE FÁTIMA BRAVO** Disco 45 Super P-DFE 6531.
EM PLENO EXITO

Da janela do meu quarto	**Vocês sabem lá...**
Fado do poeta	Rua sem luz
Fado do pescador	Saudades da saudade
História sem fim	Canção da Nazaré
por **TRISTÃO DA SILVA**	por **MARIA DE FÁTIMA BRAVO**
P-DFE 6381	P-DFE 6489

estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 LISBOA

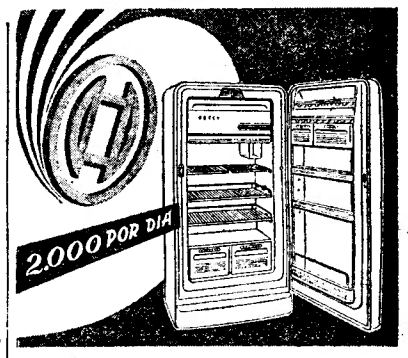
AVISO
Ostras depuradas do Sado e Tejo

AVISAMOS O EX.MO CONSUMIDOR DE OSTRAS QUE A PARTIR DO DIA 19 DO CORRENTE AS PODERÁ ADQUIRIR NOS ESTABELECIMENTOS SEGUINTES:

Pereiras & Bernardes, Rua dos Correeiros, 119	30298
Mercearia e Leitaria, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-D—Tel.	726182
A Central do Rego, Lda., Rua da Beneficência, 97-A (ao Rego)	765556
Pomar das Colónias, Rua Forno do Tijolo, 73-E	843146
Frutaria Wilson, Av. D. Carlos I, 114	661621
Charcutaria Ruàcanà, Av. D. Rodrigo da Cunha, 6-E	726922
Pavilhão Americano, Ld.ª, Av. da Igreja, 23-D-Alvalade	778432
Mercearia Bijou, 23, Rua Maria Andrade, 25	844188
Costa & Gonçalves, Rua Artilharia um, 45	685364
Antiga Leitaria Bretã, Rua de S. Bento, 430	663260
Francisco J. Andrade, Ld.ª, Rua Pascoal de Melo, 146	49119
Andrades, Ld.ª, Av. Elias Garcia, 116-118	771558
» » Av. 5 de Outubro, 86 a 90	774713
» » Av. Marquês de Tomar, 33-35	771558
Frutaria Império, Ld.ª Av. de Roma, 52-C	761685
Frutaria Bristol, Rua das Portas de Santo Antão, 57	24637
Flor do Ribatejo, Av. João XXI, 24-A	721064
Armazens Pestana dos Santos, Rua Bernardino Costa	26990
Mercearia Mimosa do Oriente, 203-A, Av. Almirante Reis	48660
Mercearia Nova Lisboa, Av. de Roma, 30-B	724301
Armazem de Mercearias, R. das Portas de Santo Antão, 47	25078
Frutaria Garrett, Rua Ivens, 68	23076
Martins & Costa, Rua do Carmo, 39-41	30516
Casa Veneza, Rua Alexandre Herculano, 32-36	41617
Leitaria Londrina, Ld.ª, Av. Defensores de Chaves, 34-C	774487
Mercearia Pérola do Arsenal, Ld.ª, R. do Arsenal, 94-96	27938
Frutabela, Ld.ª, Av. Guerra Junqueiro, 17-B	726178
Lusitana Mimosa, Av. da Liberdade, 83	23418
Frutlandia, Ld.ª, Av. Duque de Ávila, 8-D	48844
Mercearia Liberdade, Av. da Liberdade, 205-209	47046
Lisboa Oriental, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 121-A	53091
Casa de Sementes, Rua 1.º Dezembro, 83	27495
Frutaria 5 de Outubro, Av. 5 de Outubro, 113-A e B	778213
Cristóvão & Lourdes, Ld.ª, Largo de Santa Bárbara, 11-A	59363
Fornecimentos por grosso e para revenda:	
Lugar n.º 29 do Mercado da Ribeira Nova (ribeirinha)	23470
Armazem do Cais do Sodré — Grupo A, n.º 14	23040
Venda a retalho:	
Lugares n.ºs 16, sectores 3 e 5 do Mercado 24 de Julho	34905
Furnas Lagosteiras: Estrada do Guincho — Cascais	089243

OSTRAS DOS ESTABELECIMENTOS DE HENRIQUE SAMUEL DA SILVA DISTRIBUIDAS POR JOSÉ DE BRITO

Escritório, Travessa do Cabral, 35-A-Dt.º — Lisboa	27354	21394



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

A MÁQUINA DE COZINHA BOSCH A PEÇA ASSISTENTE DA DONA DE CASA

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

SAPATARIA **MIRITA**

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 6 G — TELEF. 47839

Por motivo de **OBRAS** vende a **BAIXOS PREÇOS** toda a existência de **CALÇADO** para senhora, homem e criança

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era moderado de Norte, o céu estava muito nublado a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado a Sul por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Portalegre, 18°; Coimbra, 19°; Lisboa, 20°; Funchal, 23° e Faro, 25°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Ceu pouco nublado, vento fraco. Possibilidade de nevoeiros matinais a Norte do Cabo da Rosa.

— Temperaturas observadas ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 22°,9; na água do mar, 16°,6.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Ases do futebol»; 21 e 25, Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «music-hall»; 23, actualidades nacionais e entrevista do momento: as obras de ampliação do Aeroporto de Lisboa — ultimas notícias; 23 e 15, «Galeria de Arte»; 23 e 30, fecho da emissão.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — Ás 20,30 e 22,45 — «Ai mexe... e remexe!».
ABC — Ás 20,45 e 22,45 — «Vira o disco».
VARIEDADES — A's 21 — «Olha p'ra isto».

CINEMAS

TIVOLI—«Paixões que escaldam».
SÃO LUIZ — «Escola para casados».
SÃO JORGE — «A torre de vidro».
IMPERIO — «Ataque».
EDEN — «Incidente no Yangtse».
POLITEAMA — «O homem que não queria matar».
ALVALADE — «Escola para casados».
MONUMENTAL — «legião de atiradores».
ROMA — «O médico e o charlatão».
CONDES — «Jovens maridos».
AVIS — «A serpente».
CAPITOLIO — Salão: «Liberdade ou morte» — Terraço: «Sol e touros».
RESTELO — «Conta até cinco e morre».
ESPL. PORTUGALIA — «Fronteirás do orgulho».
OLIMPIA — «Onde impera a traição».
PAVILHÃO — «Os fins de semana de Nero».
IDEAL — «Viva Zapata!».
PROMOTORA — «Os filhos não se vendem».

Instituto Britânico

Encontram-se abertas, até 23 de Setembro, as inscrições para os exames de admissão aos cursos do Instituto Britanico, em Lisboa. As matrículas para os antigos alunos terão lugar de 1 a 4 de Outubro e as aulas começarão a 13 de Outubro.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Setembro de 1928, informava que os aviadores portugueses capitães Pais Ramos e Oliveira Viegas, tenente João Esteves e sargento-mecanico Manuel António, efectuando a grande viagem aérea Lisboa-Guiné-Angola-Moçambique, já haviam coberto 12 etapas com 6.250 quilómetros e tinham sofrido demoras apenas devidas á necessidade de reparações nas bombas de gasolina e nos radiadores.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha. Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33 Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas— Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.° de Maio. 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428. Morão — Rua da Assunção, 17-19. Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.° 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 45, variedades em discos; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, passatempo musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de Ravel; 21 e 30, árias; 21 e 45, concerto sinfónico, integrado «Nas Jornadas Musicais de Sintra», em que colabora a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Jaime Silva, filho e a pianista Olga Prats. No intervalo «Duas Gerações»; 23 e 15, trechos da ópera «D. Pasqual», de Donizetti; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, «Concerto n.° 1», de Max Bruch, para violino e orquestra, por Schneiderhen e a Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Leitner; 19 e 30, canções, de Brahms, pelo contralto Ferreier; 19 e 50, noticiário regional; 20, «S. Paulo», suite de Holst, interpretada sucessivamente por Bold Neel e George Walton; 20 e 30, concerto, pelo «Quinteto Boccherini»; 20 e 50, «Preludio e Allegro», de Paganini-Kreisler, por Alfred Campoli; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

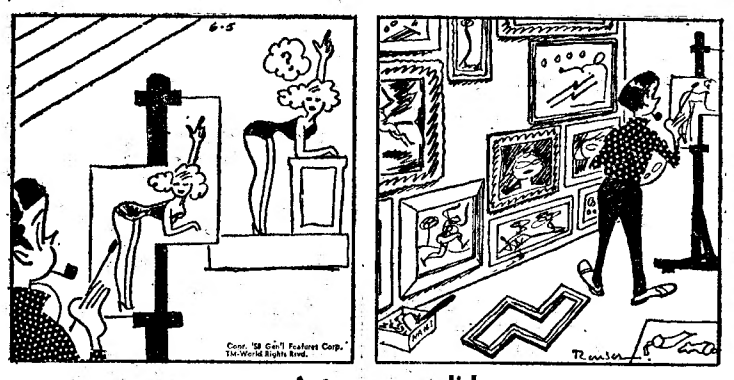
RADIO-CLUBE — A's 17, opereta; 17 e 30, ritmos de baile; 18, conjuntos vocais; 18 e 30, solistas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, cançonetas; 20 e 45, orquestras; 21, zarzuela; 21 e 30, trechos recreativos; 22, Política ultramarina; 22 e 10, orquestras e canções; 23 e 17, variedades; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Amália Rodrigues; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, orquestra de Ray Martin; 19 e 15; cançonetas; 19 e 30, variedades; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, «Jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica ligeira seleccionada; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, fantasias; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 20, canções para recordar; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

ELE & ELA



Arte por medida

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Setembro de 1870 foi pelos Alemães tomada Versailles.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	939$00	938$00	940$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$00	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.228$00	2.227$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	1.240$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.235$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.335$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.335$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	173$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	105$50
Gás Elect. 3 3/4 %	910$00	—	910$00
Gás Elect. 4 %	952$00	952$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	990$00	988$00	992$00
Gás Elect. 5 %	1.009$00	1.008$00	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	101$00	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	101$00	100$50	—
Metropolitano	1.024$00	1.022$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	500$00
Angola	—	630$00	—
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	2.850$00
Portugal	—	1.980$00	2.020$00
Ultramarino	1.578$00	1.577$00	1.580$00
Seguros			
Mundial	—	546$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.700$00	—
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	730$00	720$00	—
Açucar de Angola	—	2.450$00	2.510$00
Boror	—	350$00	390$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.150$00	4.300$00
Colonial do Buzi	—	292$00	294$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.270$00	3.350$00
Moçambique	152$00	152$00	153$00
Zambézia	—	147$00	149$00
Diamantes T 100	740$00	738$00	742$00
Lobito T 10	1.550$00	1.550$00	1.570$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	570$00
Cimentos Leiria	—	480$00	—
Crédito Predial	41$70	41$50	42$00
Industrial Allança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	400$00	399$00	402$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.1100$00	1.090$00	1.110$00
Port. de Celulose	—	2.070$00	2.085$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.480$00
Port. de Tabacos	—	316$00	320$00
Tabacos de Portugal	—	—	780$00
Sacor	—	3.230$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.260$00	1.280$00
Gás e Electricidade	289$00	288$50	289$00
H. Alto Alentejo	144$50	144$00	144$50
H. E. Cávado	1.198$00	1.197$00	1.20000
H. E. Zêzere	1.205$00	1.205$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.280$00	1.275$00	1.280$00
União Elect. Port.ª	—	187$00	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$58	$63
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,8
Brasil	$17	$19
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$52,3	$53,8
França	$062,5	$064,5
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$25	80$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$70	6$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

STAND MODERNO

CONCESSIONARIO TAUNUS - FORD - FK

PEÇAS Ford LEGITIMAS

- *PRECISÃO NO FABRICO*
- *AJUSTE PERFEITO*
- *MAIOR DURAÇÃO*

A VENDA NO SEU STAND RECENTEMENTE REABERTO AO PÚBLICO

NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A — TEL. 49669 — LISBOA

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

A situação no Extremo Oriente

O Governo de Taipeh está em desacordo

com a ideia exposta por Foster Dulles

de apresentar à O.N.U. a questão da Formosa

TAIPEH, 19 — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou numa reunião com os representantes da Imprensa: «Como o representante permanente chinês na O.N.U. já afirmou, o Governo nacionalista pensa que não é oportuna a ideia de apresentar ás Nações Unidas a questão da ilha Formosa».

Acrescentou que «o Governo da China nacionalista não está preparado para fazer concessões que tenham por objectivo conseguir um cessar-fogo no estreito da Formosa».

Nas esferas políticas causou muita satisfação a clareza com que o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, afirmou na Assembleia Geral das Nações Unidas que o actual procedimento de Pequim contra as ilhas de Quemoy e Matsu constitui uma agressão directa, e que, por esse motivo, representa ameaça para a paz mundial. Mas provocou o mais profundo pesar a parte do discurso de Foster Dulles em que este declarou que os Estados Unidos se reservam o direito de submeter á O. N. U. o caso das ilhas costeiras, se as conversações de Varsóvia não conduzirem a solução satisfatória do conflito. Os dirigentes nacionalistas chineses, que já esperavam esta declaração, vêem confirmada a sua impressão de que o Governo americano está agora decidido a esgotar todas as possibilidades de solução pacífica do conflito da Formosa antes de autorizarem, e eventualmente ajudarem, as forças nacionalistas chinesas a ripostar aos bombardeamentos da ilha de Quemoy pelos comunistas. — (F. P.).

As conversações em Varsóvia

VARSÓVIA, 19 — As conversações sino-americanas continuam a decorrer no mais absoluto segredo. Na segunda-feira passada, os dois embaixadores expuseram as posições dos seus Governos. Ontem, segundo se crê, deveriam começar a discutir o ponto mais espinhoso da sua agenda: a discussão dum «modus vivendi» no Extremo Oriente, baseado num compromisso de renuncia a qualquer acto de força no estreito da Formosa, e procura duma solução por meio de negociação.

Todavia, nada se conseguiu saber a respeito do que realmente se tratou na reunião que os embaixadores americano e chinês tiveram ontem.

Em todo o caso, o facto de estar marcada para domingo a próxima reunião, parece indicar que as duas partes estão desejosas de chegar ao fim das conversações o mais depressa possível.

O embaixador americano teria dito que as responsabilidades internacionais dos Estados Unidos os impedem de ceder perante a agressão, mas que Washington está a disposição, em contrapartida, de examinar a possibilidade de certas concessões. Pela sua parte, o embaixador chinês, embora mantendo a tese da guerra civil que torna o conflito da Formosa uma questão interna chinesa, teria indicado que os tiros de artilharia se destinam a impedir que cheguem reforços a Quemoy, o que implicaria que o Governo de Pequim não tem a intenção de apropriar-se das ilhas costeiras pela força.—(F. P.).

Pequim exige a desmilitarização das ilhas costeiras?

LONDRES, 19. — Círculos bem informados indicaram hoje que a China Continental teria proposto o cessar-fogo imediato, a troco da retirada das Quemoy e da Matsu, das forças da Formosa. Durante as conversações sino-norte-americanas actualmente em curso — dizem esses mesmos círculos — o embaixador chinês em Varsóvia teria dado a entender que a China Continental pode vir a renunciar á Formosa e á ilha dos Pescadores, se esta proposta for aceita, embora mantenha as suas pretensões sobre as ilhas do litoral.

Ainda segundo os mesmos informadores, os Estados Unidos teriam respondido que o cessar-fogo deve antecipar qualquer acordo sobre o futuro das ilhas, acrescentando que o Governo de Pequim deveria comprometer-se a não utilizar a força contra a Formosa e a ilha dos Pescadores.

Até agora, nenhuma das partes envolvidas nas negociações teria cedido nos seus pontos de vista, mas os observadores políticos crêem que a China Continental poderá vir a fazer concessões no decorrer das negociações de Varsóvia. — (ANI).

Os Americanos guardam sigilo

WASHINGTON, 19. — O embaixador da China Insular, George Yeh, conferenciou ontem com o subsecretário de Estado Robert Murphy, durante cinquenta minutos, tendo recebido em seguida os jornalistas.

Como um jornalista lhe perguntasse se tinha discutido com Murphy a desmilitarização das Quemoy, o embaixador respondeu: «Nem Murphy nem qualquer outra individualidade do Governo norte-americano me disse ainda que a desmilitarização faz parte do plano norte-americano para um cessar-fogo no estreito da Formosa. Pessoalmente não acho que isso seja boa ideia». — (ANI).

O Governo da Formosa mantém-se intransigente

TAIPEH, 19. — Um informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou, numa conferência de Imprensa, que o Governo da China Insular nunca aceitará o regime de curadoria das Nações Unidas ou a desmilitarização das ilhas costeiras. — (ANI).

Advertência às Filipinas

TOQUIO, 19. — A Russia e a China Continental avisaram as Filipinas de que as bases norte-americanas no seu território podem vir a envolver o país nas hostilidades desencadeadas no estreito da Formosa.

Este aviso foi o primeiro comentário daqueles dois países em relação á controvérsia levantada pela visita de navios e aviões da China Insular ás bases norte-americanas das Filipinas. — (ANI).

Nova rotura do bloqueio

TAIPEH, 19. — Três cargueiros da Formosa, escoltados por unidades navais chinesas e norte-americanas, transpuseram hoje a barragem da artilharia comunista e conseguiram descarregar, sem incidentes, embora «sob severo bombardeamento», a mercadoria que transportavam — anunciou o Ministério da Defesa.

Na operação foram utilizadas barcaças de desembarque da ultima guerra mundial. Nenhuma das unidades foi atingida, apesar do fogo cerrado a que os comunistas submeteram as praias da Grande Quemoy. — (ANI).

O «Saratoga» vai para o Extremo-Oriente?

NORFOLK (Virginia), 19. — O porta-aviões norte-americano «Saratoga» recebeu hoje ordem de abandonar o Mediterraneo e regressar imediatamente á sua base em Mayport, na Flórida.

Corre aqui com grande insistência que aquela moderna unidade vai ser também enviada para o Extremo Oriente. — (ANI).

A admissão

da China Popular nas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

durante a actual sessão da Assembleia Geral.

Sabe-se que a Irlanda, apoiada por vários outros países, tenciona sugerir uma «solução de compromisso»: nem a União Indiana nem os Estados Unidos insistirão em que as suas propostas sejam postas á votação, enquanto não terminarem as conversações, em Varsóvia, entre os embaixadores norte-americano e chinês, sobre a crise da Formosa.

Um informador oficial da delegação norte-americana declarou, esta manhã, que os Estados Unidos se opõem a qualquer solução de compromisso, acrescentando que é de prever que, como já acontecera no ano passado — com a aprovação de uma moção, por 48 votos contra 27 — a Assembleia Geral resolva que a questão da admissão da China Continental não seja debatida durante a sessão de 1958, o que equivale a mandar arquivar a proposta da União Indiana.

A delegação dos Estados Unidos mostrou-se algum tanto surpreendida pela atitude do novo presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Carlos Malik, que resolveu cancelar a reunião da Comissão Directiva marcada para ontem, adiando-a para hoje, sem ter consultado o delegado norte-americano. — (A. N. I.).

O banditismo na Colômbia

BOGOTA', 19. — Catorze pessoas morreram devido a actos de violência que ocorreram em três distritos da Colombia.

Num assalto a um autocarro, em Caldas, foram mortas seis pessoas, tendo, no mesmo distrito, um grupo de fugitivos tentado um assalto, de que resultaram dois mortos. Noutros pontos do país morreram mais 6 pessoas, também em recontros. — (A. N. I.).

O Governador Faubus

aceita o recurso aos tribunais

para evitar um conflito racial

LITLE ROCK (Arkansas), 19. — O governador Orval Faubus proferiu, na Televisão, um discurso em que, depois de fazer propaganda do plebiscito do próximo dia 27, em que a população de Little Rock será chamada a pronunciar-se a favor ou contra o regime de segregação racial nos estabelecimentos oficiais de ensino, pediu á Junta Escolar que, logo após o plebiscito — se este for desfavorável á integração — tome a decisão de alugar a entidades particulares os edifícios dos quatro liceus de Little Rock, a fim de estes poderem continuar a funcionar como estabelecimentos de ensino exclusivamente para alunos brancos.

Faubus declara que a unica maneira de impedir que a crise de Little Rock se transforme num conflito racial, é discuti-la nos tribunais. O governador acrescentou que convocará a Guarda Nacional para proteger as vidas e as propriedades, se o conflito racial eclodir. No entanto, não mandará tropas para as escolas. Isso será com os tribunais e as autoridades policiais — segundo se declara, nos meios interessados.

Entretanto, a Comissão Escolar de Little Rock anunciou que vai iniciar a transmissão, pela televisão, de lições para os estudantes cujas escolas foram encerradas por Faubus — emissões de 4 horas diárias — através das 3 estações de Televisão de Little Rock.—(A.N.I.).

Manifestações racistas numa Universidade

NOVA ORLEANS, 19. — Estandartes com as cores do Ku-Klux-Klan flutuaram ontem nos edifícios da Universidade do Estado de Luisiana: um, no cimo de uma chaminé de 25 metros de altura, outro, na torre de observação de uma antiga base aeronaval, hoje usada pela Universidade, na qual estão matriculados 50 estudantes negros.

A sua presença deu ontem motivo a manifestações de estudantes de raça branca, os quais, pintaram os muros com as seguintes inscrições: «Negros, voltai para o vosso país» ou «Negros, ide para a Africa». — (F. P.).

Mais duas escolas encerradas

WASHINGTON, 19. — O governador do Estado de Virgínia, Lidsay Almonda, mandou encerrar mais duas escolas publicas em Charlottesville, para evitar a admissão de doze alunos de cor. O mesmo governador, antecipando-se ao governador do Arkansar, mandara já encerrar o Liceu de Front Royal, no distrito de Warren

O encerramento do Liceu Front Royal privou de todo o ensino secundário uma comunidade de 15.000 habitantes. O encerramento de mais duas escolas em Charlottesville, obriga 2.000 estudantes brancos á inactividade. O Estado de Virgínia fica próximo da capital dos Estados Unidos, e Charlottesville está a cerca de 150 quilómetros a Sudoeste de Washington. O encerramento sucessivo de escolas publicas faz correr risco de ter de substituir-se o ensino oficial pelo particular, ao mesmo tempo caro e insuficiente. — (F. P.).

Truman

candidato à presidência dos Estados Unidos?

ALBANY (Nova York), 19. — O governador de Nova York, Averell Harriman, propôs ontem, á noite, o antigo presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, para candidato democrático ás eleições presidenciais de 1960.

Truman, que repetidas vezes tem afirmado que nunca voltará a candidatar-se á suprema magistratura, respondeu á proposta de Harriman, ele próprio considerado possível candidato democrático: «Penso que terei de dizer *não* a esta nomeação».

Harriman e Truman discursaram durante um jantar realizado nesta cidade para recolha de fundos destinados a financiar a campanha do Partido Democrático. — (ANI).

Ultimas notícias

Proposta russa

para o tratado com a Alemanha

LONDRES, 19. — O Foreign Office recebeu, hoje, uma nota do Governo russo, pedindo que os «Três Grandes Ocidentais» constituam, com a Russia, uma comissão especial incumbida de redigir o tratado de paz com a Alemanha. O informador do Foreign Office declara que a proposta moscovita vai ser estudada e que os aliados da Inglaterra serão consultados ácerca do seu conteudo. — (ANI).

Mais um futebolista

de Portugal para Espanha

MADRID, 19. — Foi autorizada a inscrição de Cardona, de 19 anos, antigo jogador do Lusitano de Evora, no clube espanhol da segunda divisão, Elche, pela Federação Espanhola de Futebol, que «tomou em conta a sua idade e nivel técnico». — (A. N. I.).

Homenagem póstuma

ao major Sousa Cardoso

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a efectuar-se, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa, uma homenagem póstuma á memória do major Sousa Cardoso, que foi subchefe do estádo-maior daquele Governo Militar. Ao acto assistiram o governador militar interino, brigadeiro Barbieri Cardoso, vários oficiais do Exército, sendo lido um louvor atribuido ao falecido, ao mesmo tempo que se entregou a seu filho um exemplar desse documento, e a condecoração com que, também a título póstumo e com base no mesmo louvor, lhe foi conferida.

Quatro mortos

num choque de aviões

THIEL (França), 19. — Um avião de transporte das Forças Aéreas dos Estados Unidos, e um «caça» francês colidiram, hoje, no ar, sobre esta cidade, a 64 quilómetros de Paris. Informa a Polícia local que os dois aparelhos chocaram a grande altitude e que os seus fragmentos se dispersaram pela área. Quatro tripulantes morreram e outros dois saltaram em pára-quedas. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 27°,7; mínima, 19°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°; mínima, 15°,6.

Restaurante Montes Claros

Informa os seus Ex.mos Clientes que se encontra reservado aos almoços e chás de amanhã, sábado e domingo, para lanches de casamento.

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)